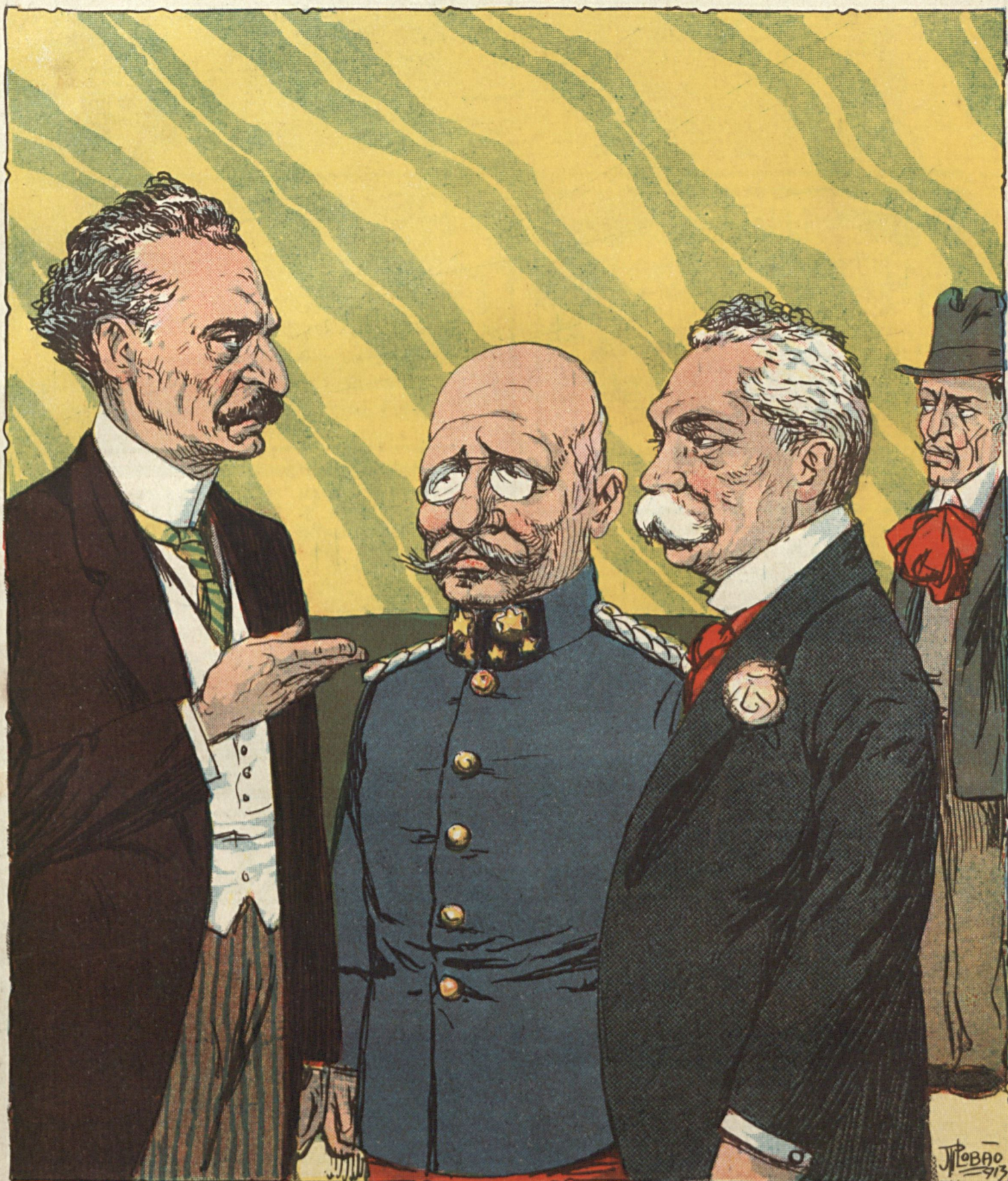
ANNO XII — RIO DE JANEIRO, 7 DE JUNHO DE 1913 — N. 560

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

OU VAE...

Marechal Hermes:— Então, *seu* Azeredo, o que disse S. Paulo? **Azeredo**: — S. Paulo disse, marechal, que não quer desordens, anarchia... Gente de juizo não dá mão forte aos desequilibrados. Trago a solução da crise. **Pinheiro Machado**: — Outra cousa não deviamos esperar de patriota, como Rodrigues Alves, Campos Salles, Bernardino de Campos. **Marechal**: —Estimo muito isso, porque... **Zé Povo**: — Porque, marechal? **Marechal**: — Porque, ou isto vae por bem, ou racha, ou arrebenta... no costado dos desordeiros!

Eu faltara a um dever se não vos exprimisse todo o meu reconhecimento e não rendesse homenagem a efficacia dos vossos Accumuladores Mentaes. Foi sufficiente o emprego durante dous mezes para desembaraçar-me de muitas difficuldades. — José Peixoto da Silva, rua da Gloria, 40, Rio de Janeiro.

—

Tenho colhido excellentes resultados com os Accumuladores. Consegui fazer exactas adivinhações e ver atravez de corpos opacos. Minha vista e minha memoria têm tambem melhorado. — Manuel Paiva Carvalho, Avenida da Independencia, 131, Belem, Pará.

—

Obtenho grande successo em curar e adivinhar. O Tratado OCCULTISMO PRATICO é exactamente como o representa. A quantia que gastei com o livro e os Accumuladores é insignificante, em comparação ao que já me fizeram ganhar. — João Ferreira Santa Anna, Praça Castro Alves Bahia.

—

Com os ensinos do seu livro e os Accumuladores consigo hypnotisar facilmente. Tenho tambem obtido vantajoso resultado na cura de certas doenças mentaes, maleficios e possessões — sinto que exerço sobre os meus clientes uma grande influencia. Dr. Nicola Pasqualino, rua de S. Bento, 59, S. Paulo.

—

HA UMA INFINIDADE DE OUTROS ATTESTADOS.

ENVIAE MIL REIS DE SELLOS DENTRO DE CARTA, E RECEBEREIS UM MAGAZINE COMPLETO

Se não tiverdes recursos para obter de prompto os 2 accumuladores, comprae um de cada vez por 33$, ou então comprae por 10$000 o livro OCCULTISMO PRATICO, com o qual podeis, sem os Accumuladores, alcançar muitas cousas

CORTAR O COUPON PELO SEGUINTE TRAÇO:

SRS. LAWRENCE & C. — RUA DA ASSEMBLÉA N. 45 — RIO DE JANEIRO

Junto ________ réis em vale postal ou carta de valor registrado, para que remettam o Accumulador n. ________ com as instrucções

NOME ________________________________

RUA E NUMERO ________________________________

CIDADE, VILLA OU LOGAR ________________________________

ESTADO OU ESTRADA DE FERRO ________________________________

Os premios d'O Malho

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 31 de maio, fez-se o sorteio da edição n. 556 d'*O Malho* de 10 do mesmo mez.

O numero premiado foi **26.334**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

26334	100$000
26335	50$000
26336	50$000
26337	20$000
26333	20$000
26332	20$000
26331	20$000
26330	20$000

Hoje sabbado será sorteada a nossa edição n. 557, de 17 do mesmo mez de maio. Na proxima semana será sorteada a edição n. 558 e assim todas as semanas, é respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

A *Leitura para Todos?* E' indiscutivelmente a revista em que a mais variada leitura se encontra no Brazil.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 — N. 560

ORAE POR ELLA!

Rodrigues Alves: — Deus a tenha em sua santa guarda!
Zé Povo: — Orae por ella!

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR....... 15$000 | EXTERIOR..... 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR....... 8$000 | EXTERIOR...... 14$000

Pedimos aos nossos assignantes cujas assignaturas terminam em 30 de Junho, mandarem reformal-as, para que não haja interrupção e não fiquem com suas collecções incompletas.

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas **terminam em Junho e Dezembro** de cada anno. **Não serão aceitas por menos de seis mezes.**

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor 164.**

CHRONICA

CERTO agente de policia viu, ha dias, uma mulher a saltar de um automovel, resplandescente de formosura, entre ondas subtis de perfume, dominadora, como uma princeza.

Viu-a e suspirou. Suspirou, como um homem qualquer que sente a impossibilidade de alcançar um ideal.

O id a' ali esta a a do's passos seus, mas ficava-lhe absolutamente longe, tão longe,como se aquelles olhos incomparaveis e aquella pelle de rosa e leite estivessem na Russia ou na Conchinchina.

Voltado o olhar para a tentação — que é bem o diabo que faz passar aos olhos de um humilde agente um primor feminino como aquelle—o bom do rapaz permaneceu, durante alguns segundos,de labio cahido, a pensar ou sem poder pensar em cousa alguma. Arrancou-o de subito, a tal estado d'alma, uma voz apressada e aspera:

— O' *seu* agente! Prenda-o!

—Hein?—fez o policial estonteado.

—Prenda-o, que é o celebre gatuno Ariarte...

— Ariarte? Gatuno... Como? Onde está elle?

— Ali! E' aquella mulher.

— Essa agora!

—Sim senhor. Aquella mulher não é mulher—é o famoso ladrão Ariarte, o tal que se disfarça prodigiosamente com roupas femininas e engana todo o mundo.

O agente recuperou os sentidos. O homem desappareceu, nelle, e surgiu o policia. Illuminou-se lhe o olhar. Correu em direcção á dama. E, tocando-lhe no hombro,pronunciou o classico:

— *Esteje* preso!

E, no dia seguinte, a população deliciou-se, ao ler os jornaes, com a noticia de que Ariarte, o espantoso ladrão transformista, havia cumprido a promessa de voltar ao Rio, mas havia sido preso, sendo assim tambem cumprida a promessa que, ao lado da sua, fizera o representante da policia maritima. E os grandes diarios e as revistas trouxeram de novo o retrato da «bella Otero», do furto. E o agente,o pobre agente da contemplação humilde da encantadora mulher do automovel passou a ser quasi o homem do dia.

•

O que resultou d'essa victoria do agente foi que os seus collegas, e mais os guardas civis, e todos quantos podem na policia ter a ambição de uma boa diligencia, sahiram logo para a rua, anciosos por uma brilhatura, farejando novos Oteros, examinando, com penetrantes olhares, os palminhos de cara que pelo caminho lhes appareciam.

E já um grave facto se deu, noticiado pelos jornaes, com protestos e considerações sizudas. Deploravel engano, de dous dedicados guardas civis, produziu desgostos,não pequenos,a esses vigilantes publicos, e muito maiores ainda a uma respeitavel matrona.

Foi o caso que essa senhora, com a segurança que lhe davam o policiamento habitual do Rio e a sua edade pouco propria para attrahir conquistadores ousados, sahiu muito tranquillamente a passear por certos bairros, numa das ultimas noites.

De physionomia energica e olhar soberano, tinha a dama — ou tem, que ainda o conserva — um farto buço,digno de causar inveja a adolescentes de barba reardada.

Tanto bastou para que em dois guardas civis, que a viram, nascesse a suspeita terrivel de que alli estivesse, disfarçado como o patife do Ariarte, outro gatuno não menos celebre, embora menos bonito. E seguiram a descuidada senhora, que, precisamente pelo seu aspecto varonil,é que se julgava mais garantida contra qualquer decepção.

E,cada vez mais convencidos de que as suas desconfianças eram fundadas, embargaram lhe o passo:

— Queira acompanhar-nos.

— Como?

— Vamos leval-a ou leval-o á presença do delegado. Está presa ou preso.

A matrona arregalou os olhos, estupefacta.

—Não resista. A senhora é homem. Já descobrimos. Ou antes: o senhor não é mulher. Venha d'ahi.

A victima do erro, quiz resistir.Deixou de fazel-o, porém, lembrando-se de que, se o fizesse, mostraria que era homem. E preferiu seguir os implacaveis guardas. E na delegacia, de nada lhe valeram as affirmações: teve de provar, por meio d'um exame, que o seu sexo era mesmo o feminino.

•

A reproducção do caso—que parece inevitavel, deante do empenho que o pessoal de policia revela em descobrir ladrões transformistas—está agora a sobresaltar a cidade muito mais que as ameaças de revolução feitas pelos colligados.

E ha toda a razão para o sobresalto. Não tem cabimento algum ficar a gente exposta, do pé p'ra mão, a uma verificação desagradavel, num gabinete de delegacia, só por causa das suspeitas de um agente ou de um guarda.

As maiores cautelas são tomadas pelos transeuntes. E já nenhuma senhora,por mais despachada que seja, diz que é o homem da casa. Nem ninguem elogiando as maneiras delicadas de um cavalheiro, diz mais,agora, que elle é uma dama. Nada de enganos!

AMALIO

OS FUZILADOS DE SANTA CATHARINA

O Sr. Nuno da Gama d'Eça que em Florianopolis promoveu a trasladação dos ossos dos fuzilados durante a revolta de 1893, para o mausoléu mandado construir no cemiterio da mesma cidade, pelas familias das referidas victimas. O Sr. Nuno da Gama d'Eça é sobrinho do marechal Barão de Batovy — um dos fuzilados.

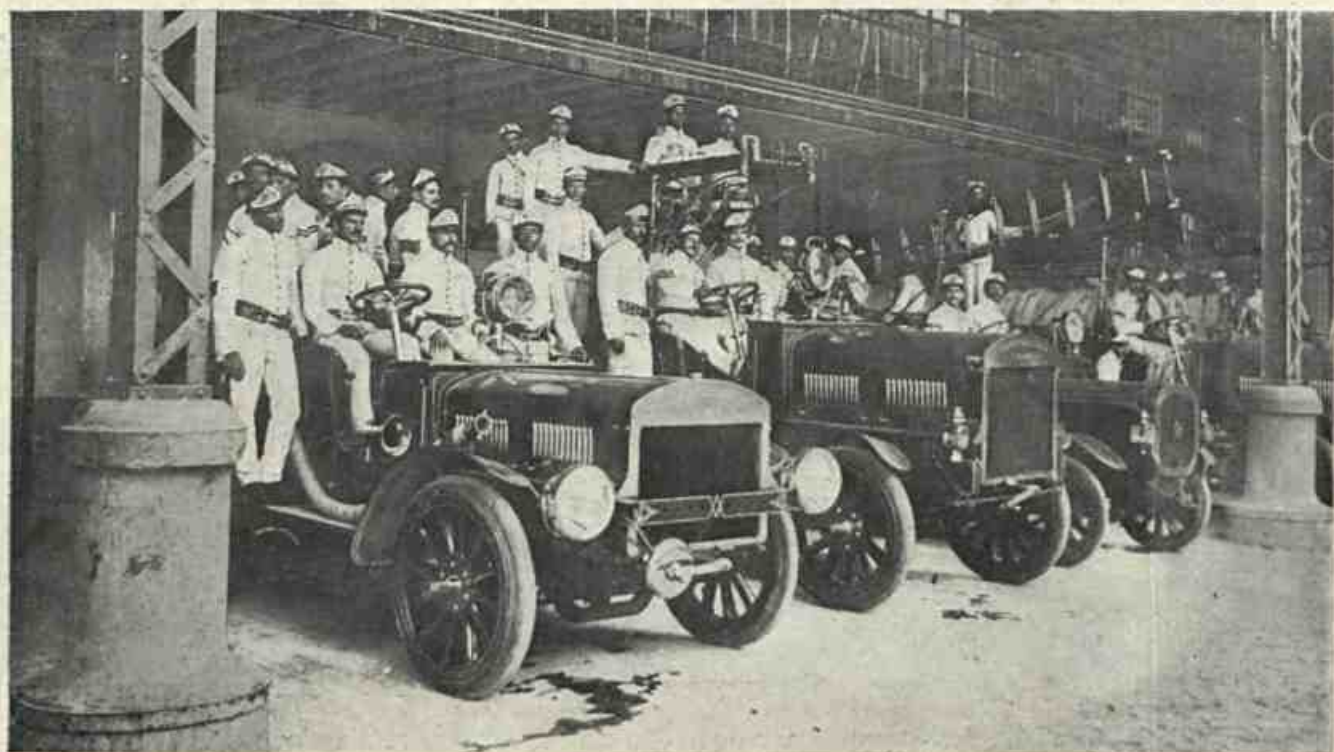
FESTAS FAMILIARES

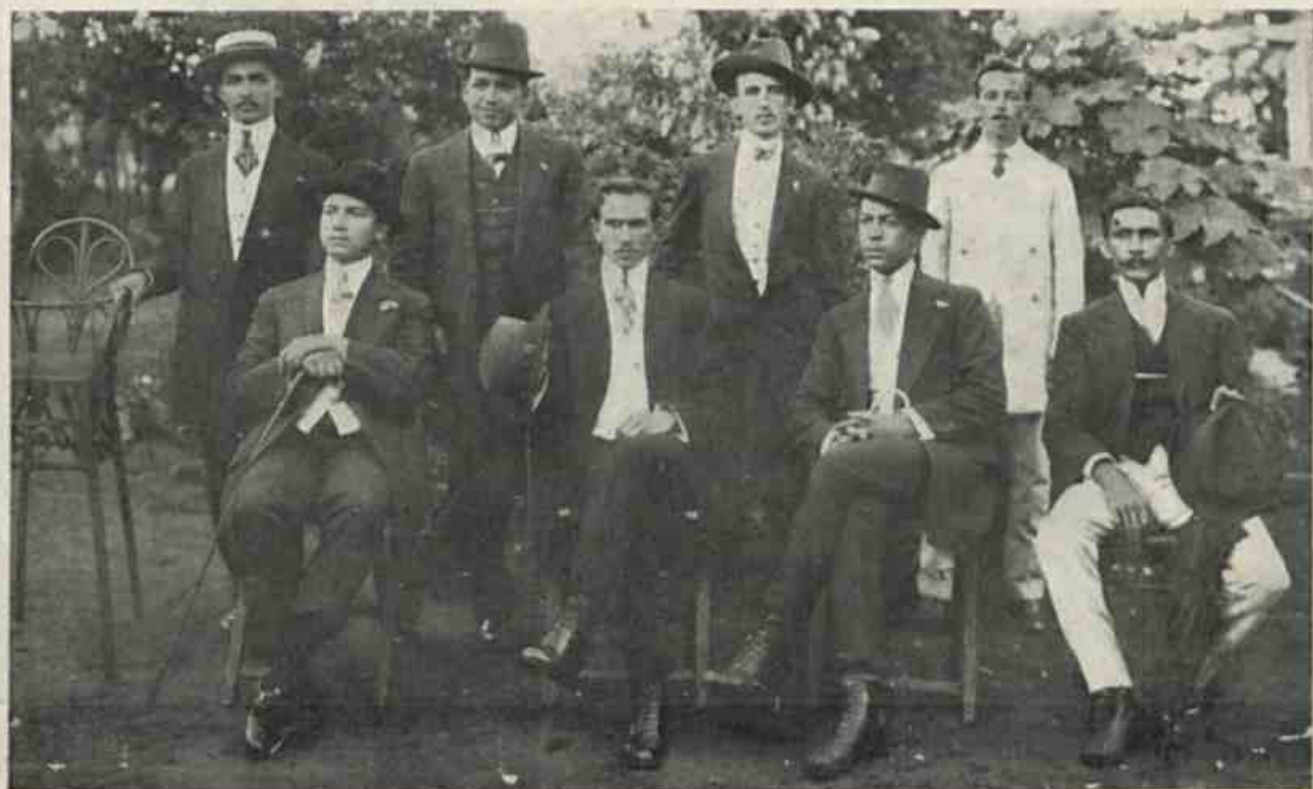
Grupo tirado na ilha de Paquetá, por occasião do *pic-nic* alli realizado por iniciativa do Dr. Bezerra Cavalcanti.

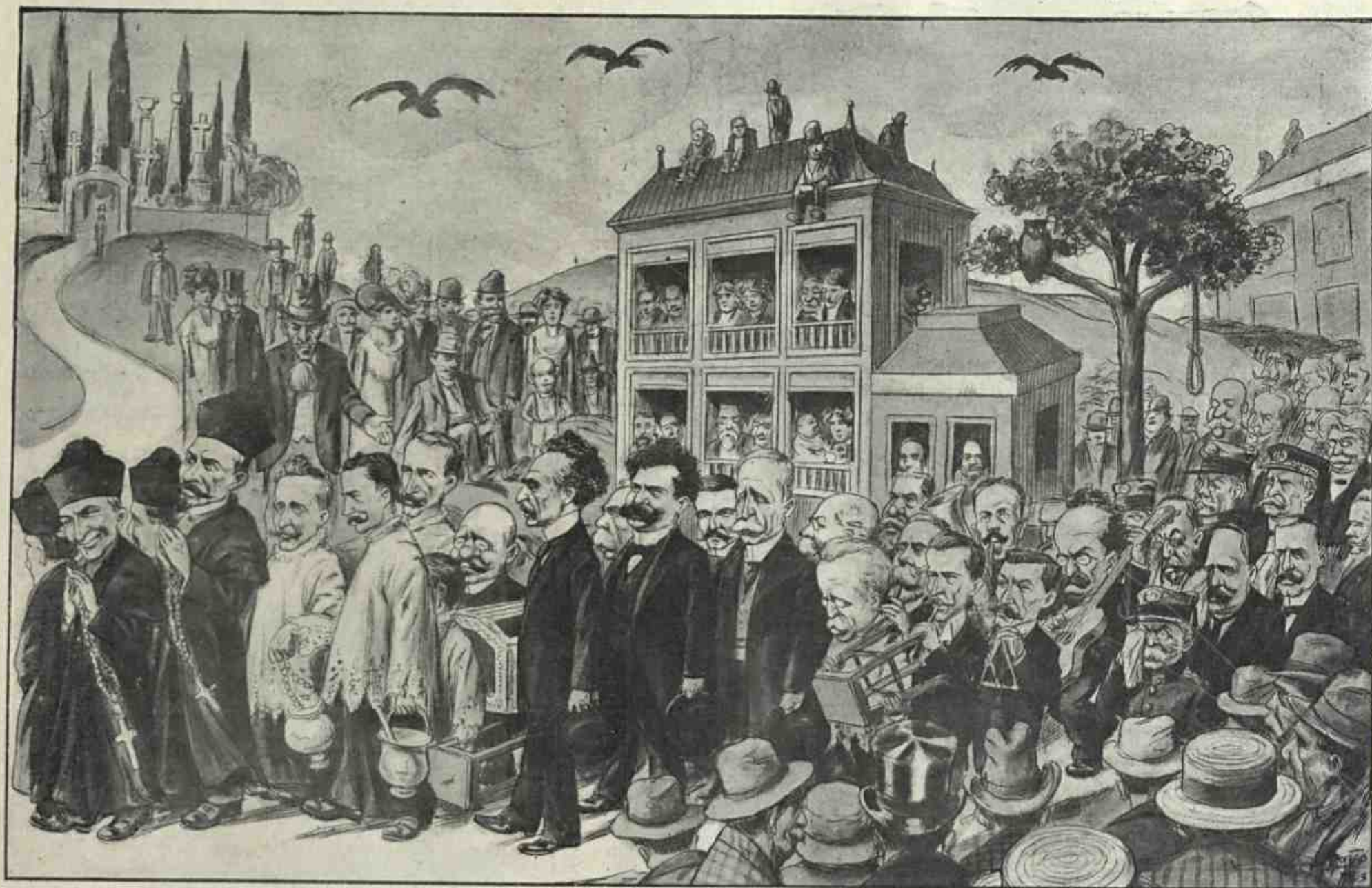
«O MALHO» NOS ESTADOS

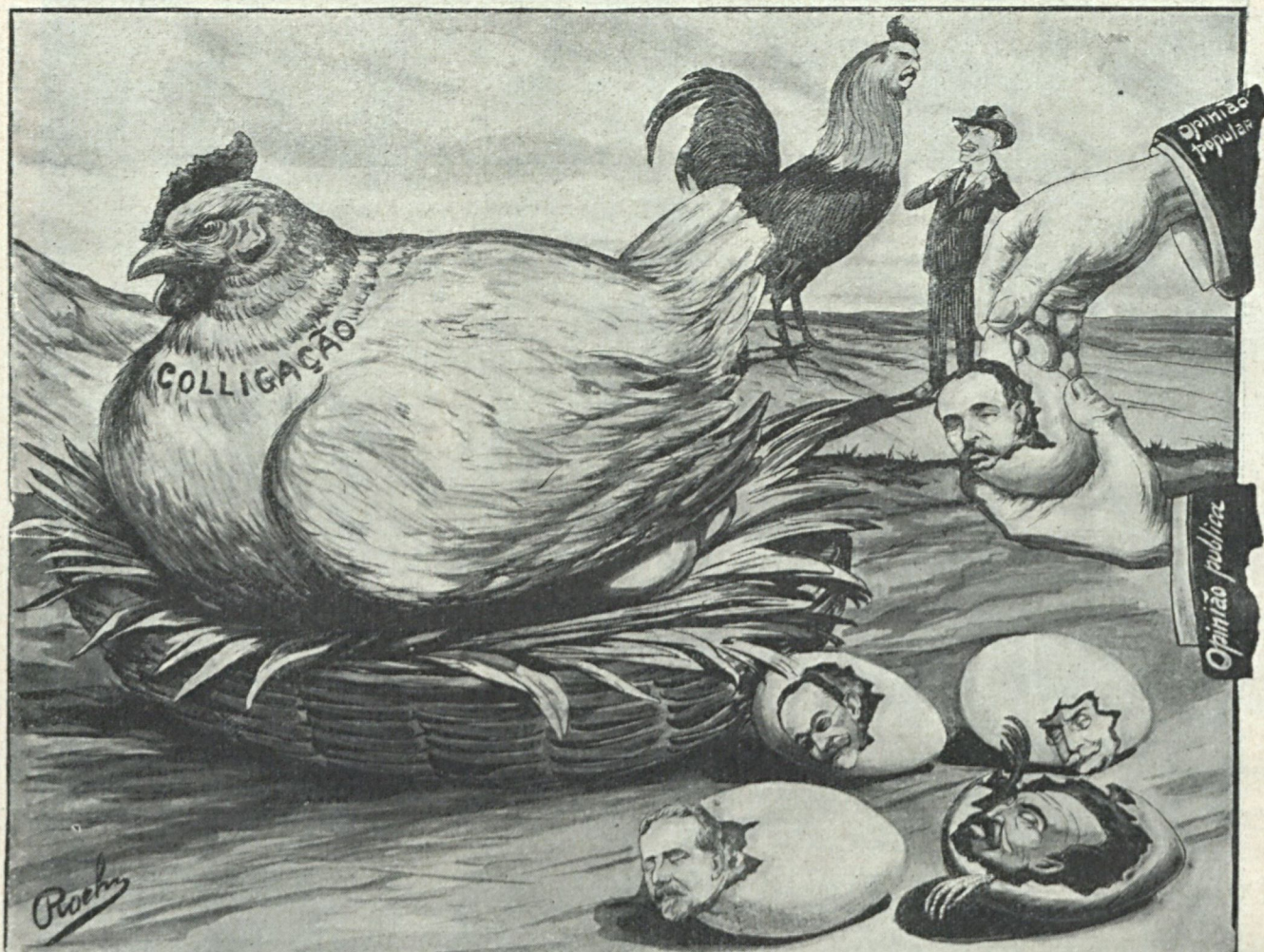
PESSOAL DA ESTRADA DE FERRO DE ILHÉOS A CONQUISTA (The State of Bahia South Western Railway, C. Limited)

Na janella do escriptorio:—Coronel Rafael Vasconcellos. Sentados, da direita para a esquerda:—1· Braulio Araujo, despachante; 2· Coronel Adriano Machado, chefe do trafego; 3· Bacharel Constancio José Araujo, advogado da Companhia; 4· Laureano Brandão; 5· Pedro Bastos, chefes de trem. Em pé, na mesma ordem: —1· Victoriano do Espirito Santo, feitor de linha; 2· Julio Virolli, mecanico; 3· Carlos Rolim, chefe da Estação Central; 4· Rafael Milner de Vasconcellos; 5· Mario Virolli, chefe da locomoção; 6· Ernani Gomes, mecanico; 7· José Machado, conferente.

O CORPO DE BOMBEIROS

As novas bombas-automoveis Merry Weatner que, inauguradas no dia 1, á noite, funccionaram com exito, no grande incendio da rua Sete de Setembro

«O MALHO» NOS ESTADOS

Grupo de estimados cavalheiros do Rio Verde, em Goyaz. Da esquerda para a direita, sentados:—Ricardo Campos, Oscar Sabino de Freitas, Gumercindo Ferreira (collector federal e Deoclydes Fernandes Ferreira ; de pé:—Joaquim Taquara, Rosalino Campos, Abilio Ribeiro e Luiz Guimarães.

MORTUS EST PINTUS IN CASCA (O enterro da Colligação)

Zé Povo (á beira do tumulo): — Coitadinha. Soffreu tanto! Victimada por um parto laborioso, vae dormir o somno eterno na terra fria, ao lado do fructo das suas entranhas, deixando inconsolavel o pae da creança!

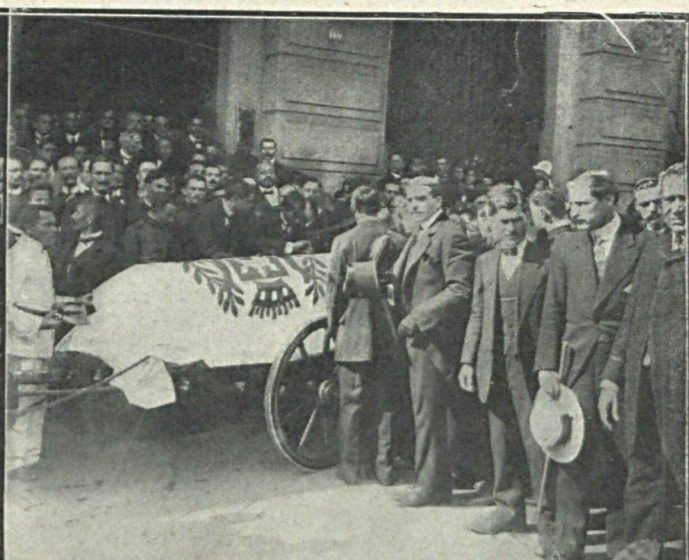
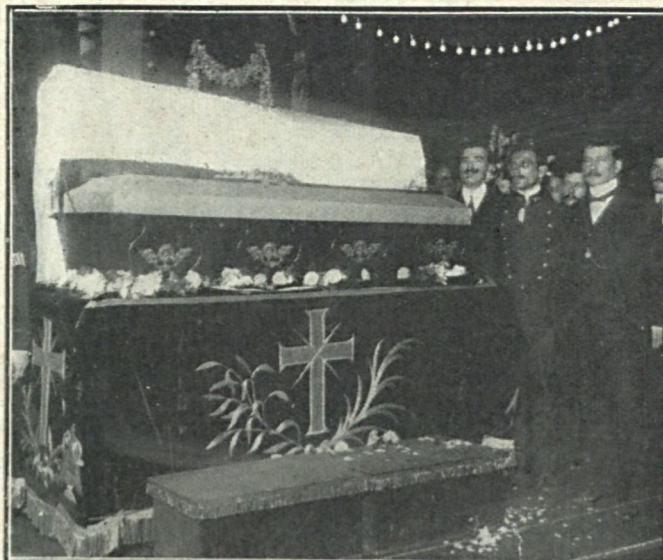
NO CHOCO

Pinheiro : — Cócóró-có-óóó ! *Zé Povo* : — O gallo é bom, mas a gallinha não presta. Os ovos sahiram todos gorados...

AS FESTAS ARGENTINAS

O ministro argentino, acompanhado do Dr. Barros Moreira, introductor diplomatico, o Sr. Paravicini, secretario de legação e major Manuel Costa, addido militar, sahindo do palacio do Cattete, no dia em que alli foi agradecer ao Sr. presidente da Republica, a representação do Brazil nas festas de sua patria.

ALBUM D'«O MALHO»

O Dr. Anatolio Camara Netto Junior, conceituado engenheiro, residente em S. Pedro do Turvo, muito apreciador do *Malho*.

OS FUNERAES DO DR. PASSOS

1) O salão aa Prefeitura transformado em camara ardente. 2) A sahida da carreta, á porta do edificio da Prefeitura. 3) O enterro; a massa popular. 4) A familia do Dr. Passos no cemiterio.

Foi revestido da imponencia que era de esperar o enterro do Dr. Pereira Passos, o grande reformador da cidade do Rio de Janeiro.

A população que por elle teve sempre um justo amôr, affluiu em massa ao edificio da Prefeitura, e contemplando com lagrimas os restos daquelle trabalhador incançavel que só a morte pudera deixar inactivo, levou-o depois ao campo santo onde os deixou para sempre, entre flores e bençãos.

Passos, que morreu subitamente, que ate na morte não teve demora, bem merecia que lhe trouxessem o corpo do estrangeiro para o repouso na terra carioca que tanto quiz e pela qual tanto foi querido.

Primavera, montada por A. Parolin, vencedora do grande premio Cruzeiro do Sul, na corrida do Jockey Club do dia 1.

A DIPLOMACIA

Photographia tirada na legação italiana, por occasião da recepção dada pelo ministro Sr. Barão Romano Avezzano, no dia do anniversario da Constituição de sua patria

A LEITE DE PATO...

Tres alegres rapazes do Rio Negro (Paraná): Argymiro de Almeida, Lauro Grein e Joaquim Saboia Sobrinho. Como um d'elles tivesse predilecção pelo leite de pato, ao jogo, os companheiros fizeram a pilheria da photographia acima.

A CURA DE UM PARALYTICO

Em Pirapóra, o professor Coelho, que é dotado de grande força magnetica, obteve a cura de um entrevado, com enorme admiração de quantos, ha muito tempo, conheciam este. Na photographia acima vêem-se o respectivo professor, com a mão no hombro do ex-paralytico. A' frente de ambos está o carrinho em que atravessava as ruas da localidade o doente.

AS NOSSAS PRAIAS

Falleceu em Santos um bom amigo d'*O Malho*, o major José Emilio Ribeiro Campos.

Aqui reproduzimos o que publicou a *Tribuna* a respeito do estimado «Juquinha».

Dedicando-se ao commercio—era um dos guarda-livros de maior conceito na importante praça que é Santos—José Emilio Ribeiro Campos alli gosou sempre da mais justa consideração e estima, pelos seus muitos merecimentos, pela sua competencia profissional, pela sua probidade, pela bondade de seu coração e pelo seu trato permanentemente jovial.

Mas não era apenas um excellente guarda-livros.

Temperamento artistico digno de especial destaque revelou-se seu talento em composições musicaes das mais interessantes, sendo de sua lavra não só peças isoladas, que se tornaram populares em Santos, como partituras de operetas e revistas que se impunham de prompto ao applauso das platéas.

Era, além d'isso, de uma habilidade surprehendente para tudo. Musico excentrico, em reuniões intimas levava vantagem a muitos artistas de nomeada, tocando instrumentos impagaveis de sua invenção: era excellente prestidigitador e illusionista; recitava monologos comicos, com uma graça excepcional; era calligrapho; desenhava e pintava; era electricista e mecanico. Era tudo...

Onde estava Ribeiro Campos—o *Juquinha*, como era familiarmente conhecido—estavam o bom humor, a alegria, o riso. Elle sósinho entretinha uma roda com as suas pilherias. Elle sósinho divertia um salão, durante horas, com os seus innumeros recursos para fazer rir.

Perfeitamente justa é a grande magua com que a sociedade santista vê agora morrer o encantador e querido Campos—que com os seus cincoenta annos, já avô, tinha sempre a apparencia de rapaz, e cujo aspecto de robustez dava ha dias, aos seus amigos a illusão de que longe ainda lhe ficava o fim.»

A *Leitura para Todos*? E' indiscutivelmente a revista em que mais variada leitura se encontra no Brazil.

Barracas de banhistas do hotel Internacional, na linda praia do José-Menino, em Santos. Grupo de senhoras e senhoritas de distinctas familias paulistas

A VIDA CARIOCA

Um instantaneo das corridas do Jockey-Club. Tres interessantes senhoritas

«O MALHO» NOS ESTADOS

O Matadouro Municipal de Mocóca (S. Paulo) e o seu pessoal

ALBUM D'O MALHO

O Sr. Arthur Victor distincto rapaz, amigo d'*O Malho*

ALBUM DO MALHO

O Sr. Domingos Bertone, de Bahurú, São Paulo, antigo amigo do *Malho*.

A Companhia do Guarujá por intermedio de seu sympanhico gerente, o engenheiro Dreyfus, teve a gentileza de convidar *O Malho* para a festa de inauguração do grande hotel, que construiu na encantadora ilha balnearia de Santos.
Muito agradecidos.

AS NOSSAS PRAIAS

Grupo de banhistas e moradores da praia de Cuarujá, em Santos

Da sociedade anonyma *A Carioca*, de pensões, peculios e dotes por mutualidade, recebemos um retrato colorido do saudoso Dr. Passos, por ella distribuido no dia dos funeraes do grande Prefeito.
Obrigados.

A Companhia Brazileira de Seguros, de S. Paulo, enviou-nos o seu 3º relatorio e balanço, impresso em elegante folheto.
Agradecidos.

ALBUM DO «MALHO»

Na praia do Guarujá. A senhorita Mellilo, uma das mais formosas banhistas da actual estação.

ALBUM D'«O MALHO»

O Sr. Sardinha, um dos mais estimados *zangões* do café da praça de Santos

O major Antonio Saldanha Leite, commerciante da povoação do Uariny, municipio de Teffé, no Amazonas e grande apreciador d'*O Malho*.

Jorge R. Reis, estimado moço, residente em São Paulo, constante amigo d'*O Malho*.

«O MALHO» NOS ESTADOS

Grupo tirado em Entre Rios (Estado do Rio), por occasião do alegre «pic nic» alli realizado por conhecidos cavalheiros da localidade

Da *Republica*, de Lisboa de 16 de Maio:

A REPUBLICA NO BRAZIL

«Publica-se no Rio de Janeiro uma revista satyrica intitulada *O Malho*, que insere no seu ultimo numero uma caricatura bem demonstrativa da pessima impressão que alli causou a campanha de certos jornaes de Lisbôa contra a emigração para o Brazil, asseverando-se que o *Brazil é o cemiterio dos portuguezes*. Nada temos com a maneira mais ou menos imprudente com que esses jornaes trataram assumptos de tanto melindre para os dous paizes.

O que estranhamos é que um dos dous jornaes citados pelo *Malho* se a a *Republica*, que nunca publicou qualquer artigo em detrimento da emigração para o Brazil, sobretudo centro do espirito sintetisado pelo conceito referido. Que paguemos pelo que fazemos, está muito bem; mas que nos imputem gratuitamente o que os outros fazem, é que é demais...»

Não ha que estranhar na citação que fizemos. As informações em que nos baseámos foram colhidas em telegrammas publicados. nos quaes figurava a *Republica* entre os jornaes que haviam tomado tão antipathica attitude. O engano não foi nosso, mas do correspondente telegraphico.

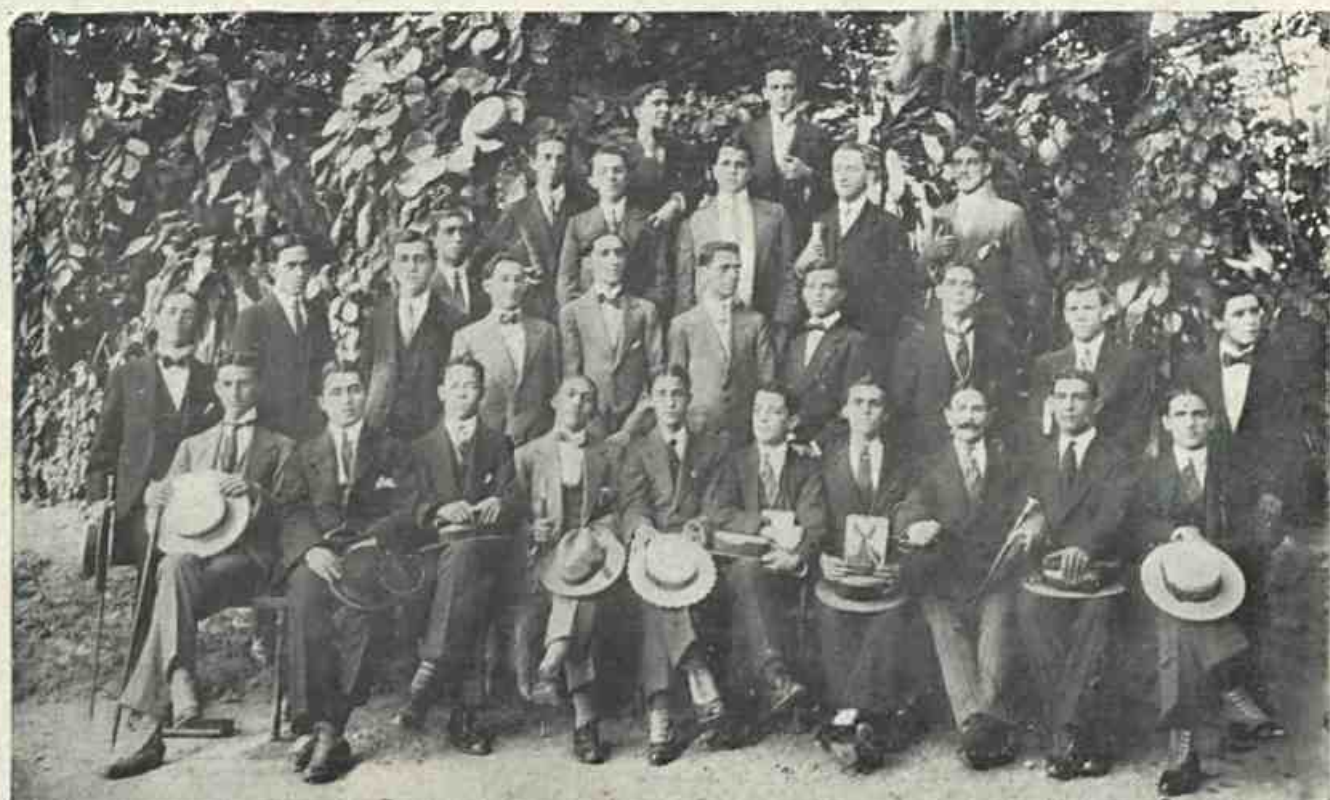
E nenhuma duvida temos em excluir o nome da *Republica* da serie de orgãos lisbonenses que se mostraram gratuitos inimigos do Brazil. E' até com prazer que o fazemos.

O MALHO NOS ESTADOS

Em Santos. O gerente e varios empregados da casa de machinas Singer, passeando numa das praias.

ALBUM «D'O MALHO»

A gentil poetisa Laurita Harrison, de S. Paulo, collaboradora d'*O Malho*,

AS NOSSAS ESCOLAS

Grupo de estudantes do 1º anno de Faculdade Livre de Direito, d'esta Capital.

«O MALHO» NO EXERCITO

O 2º sargento Almerino Pedreira da Cerqueira, do 17º regimento de infantaria, que estaciona em Corumbá, rapaz muito estimado e assiduo leitor d'*O Malho*.

—Sempre quero ver como vae correr o anniversario do Nilo, agora em Junho.

—Em Junho? Elle nasceu em outubro, o mez em que goram os pintos...

—Não é possivel! Deve ter nascido em Junho, que é o mez dos fogos de artificio!

A Illustração é uma revista, cuja leitura não póde ser absolutamente dispensada. Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Além d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras.

A REVOLTA DE MATTO GROSSO

O 1º sargento Alfredo Idelbuque Carneiro Leal, da 1ª companhia do 39º regimento de infanteria, que se revoltou em Matto Grosso, em Dezembro de 1912. O 1º sargento Camerino Leal está ainda preso em Corumbá, onde responde a conselho de guerra.

A PROPAGANDA INTELLIGENTE

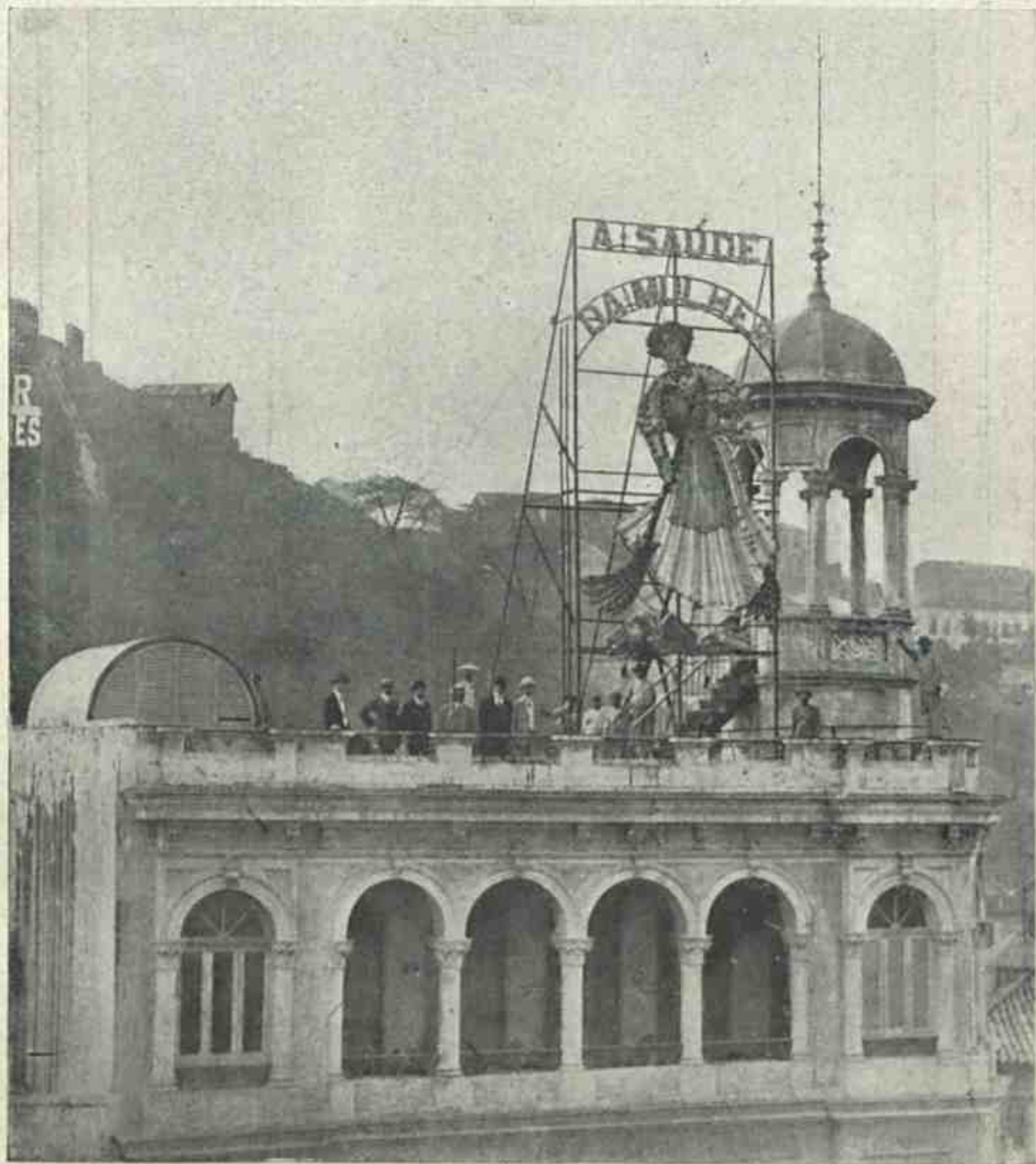
A arte alliada ao «réclame» — As victorias do propagandista José Lyra

E' interessante e confortador observar como o nosso commercio, numa rapida e promissora transformação, adopta e põe em pratica as arrojadas iniciativas progressistas que caracterisam o espirito *yankee*.

Ainda agora o Rio acaba de assistir a um espectaculo que dá bem a medida da brilhante evolução por que têm passado os nossos processos commerciaes. Referimo-nos á inauguração feita, no domingo ultimo, em um dos edificios fronteiros ao Hotel Avenida, n'esta capital, da original e magnifica «réclame» illuminada, da *Saude da Mulher*, acreditado e excellente preparado medicinal da firma Daudt & Lagunilla. Essa firma tem, como se sabe, o seu serviço de propaganda a cargo do seu socio Sr. José Lyra.

Espirito emprehendedor e esclarecido, intelligentemente orientado acerca de todos os assumptos que entendem com a sua difficil e trabalhosa profissão, o Sr. Lyra tem feito, em beneficio dos preparados d'aquella firma, verdadeiros milagres, pela maneira habil e engenhosa com que os impõe á sympathia e á preferencia do publico.

Ainda agora, de volta da viagem que emprehendeu á Europa e aos Estados Unidos, o Sr. José Lyra, observador e pratico como é, trouxe, para propaganda dos seus preparados, novidades positivamente ineditas para o nosso meio.

Uma d'estas é a que foi hontem inaugurada na Avenida Rio Branco e que, pelo seu gosto e originalidade, deslumbrou quantos á noute perlustraram a grande arteria central da cidade.

INAUGURAÇÃO DO «RÉCLAME» NA AVENIDA

Trata-se de uma bella e original figura, de oito a dez metros de altura, suggerida por um cartaz de Raul e feita nos Estados Unidos e que, por meio dos maravilhosos effeitos electricos, constitue uma novidade verdadeiramente excepcional, duplamente valiosa, como obra de arte e como «réclame».

Para montar esse bello trabalho veio especialmente dos Estados Unidos um engenheiro.

E assim se affirma, mais uma vez, a intelligencia, a capacidade, e a operosidade com que o esforçado Sr. José Lyra serve os interesses confiados ao seu proverbial tino commercial.

Peçam a este Homem que lhes leia a Vida.

O seu poder extraordinario de lêr as vidas humanas, seja a que distancia fôr, assombra todos aquelles que lhe escrevem

Milhares de pessôas, em todas as sendas da vida, têm tirado bom proveito dos conselhos d'este homem. Diz-lhes quaes os destinos que as suas capacidades lhes promettem e de que modo poderão attingir o bom exito desejado. Indica-lhes os amigos e os inimigos, e descreve os bons e os máus periodos de cada existencia. A descripção que faz do que diz respeito aos acontecimentos passados, presentes e futuros, causar-lhes-á espanto, e servir-lhes-á de auxilio. E tudo quanto elle precisa para o guiar no seu trabalho limita-se a isto: o nome da pessôa (escripto pela propria mão d'ella), a data do nascimento e a declaração do sexo. E' escusado mandar dinheiro. Citem o nome d'este jornal e obterão uma Leitura d'Ensaio gratuita. Se a pessôa que isto lêr quizer aproveitar este offerecimento especial e obter uma revista da sua vida, não tem mais que enviar o seu nome, appellido, morada e a data do seu nascimento (dia, mez e anno, tudo bem claramente escripto e explicado), e quer seja senhor, senhora ou menina solteira, copiando tambem pela sua lettra os versos seguintes:

São milhares os que nos dizem
Que daes conselhos sem par:
Para attingir a ventura,
Quereis-me o caminho ensinar?

A pessôa que escrever, se essa fôr a sua vontade, pode juntar ao seu pedido a quantia de 500 réis em sellos do proprio paiz, para despezas de porte e de escriptorio. Dirija a sua carta a Clay Burton Vance, Suite, 1606 F, Palais Royal Paris, França. As cartas para a França devem ser franqueadas com 200 réis.

Robert Wuppschlander (S. Paulo)—Não podemos attendel-o.

Joaquim R. Reis [S. Paulo)—Sim senhor.

Flavio Cezar (Botucatú—Queira dizer-nos em que data nos enviou as photographias.

Firmino José do Carmo (Dôres do Indayá, Minas)—Muito agradecidos pelo interesse que lhe merece *O Malho*. Creia, porém, o amigo que nenhum valor damos á campanha que tentam ou tentaram contra nós em Minas. Os nossos inimigos nada conseguirão. E rimo-nos de sua impotencia.

J. Mendonça (Victoria)—Aqui vão as suas *Horas vagas*:

«Escrever versos para o *O Malho*
Que seja bom e correcto,
Já é mui grande trabalho;
Ninguem cumpre tal Decreto.

O Cabuhy fica pocesso,
Quando alguem escreve asneira,
Meu amigo, lhe confesso,
Eu vou pegar na chaleira...

Vou pegar com muito geito,
Na chaleira do doutor,
Se meus versos forem acceitos,
Dar-lhe-ei muito louvor.

Como iamos dizendo: aqui vão as suas *Horas vagas*... para a cesta.

José — Não servem.

A COLLIGAÇÃO

A Republica: — Misericordia! Que sacco de gatos!
Zé Povo: — E miam de ensurdecer a gente!
Pinheiro: — O que vale é que elles mesmo se encarregam de rasgar o sacco.

ALBUM DO «MALHO»

João Baptista de Luna, brioso cabo de Saude, do 2° batalhão de artilharia de posição, e Julio Pereira de Medeiros, estimado funccionario publico d'esta capital.

Lucio J. J. de Lima—Já foi descoberto o plagio a que se refere.

Barão de Serro Azul—Porque não escolheu outro pseudonymo para os seus versos.

Esse é de muito máu gosto. Mas não vale a pena arranjar outro, se os versos que tiver de mandar-nos forem eguaes aos que nos remetteu.

Amanda de Magalhães (Nictheroy)—O seu trabalho é de collegial. Mas vamos publical-o, para dar-lhe animação.

Quirino de Avellar—Não recebemos o soneto a que se refere. Os que nos mandou agora, serão publicados.

Odilon de Andrade [Alagôsinha, Parahyba)—Não está em condições.

F. O. (Campos)—Tenha paciencia mas... indeferido.

P. Archimino—Sahirão, mas nos *Postaes masculinos*.

C. C.—Mande-nos outro pensamento.

Ena Medina (S. Christovam)—Sim, corrigindo os quebrados.

Malvolio—O senhor não tem programma? Está como a Colligação. Quanto ao que deseja ver publicado, temos a dizer-lhe, com muito pezar, que está contra o programma da casa, que esta o tem, infelizmente... para o senhor.

Geraldino Netto de Paula—O seu poema vale um dito. Não póde sahir.

Gonçalves Mattos (Bello Horizonte)—Ora... vá pentear macacos!

Aramis Lopes—Attendido.

Tiburcio Paes Landim (Sant'Anna dos Brejos, Bahia)—Ruins como cobra. O senhor, pensando, é um perigo. Não pense.

Manuel Marques [Ribeirão Preto] —Que complicação! Até parece a embrulhada politica actual. Credo!

Claudionor Costa — Ainda o senhor foi ter o trabalho de traduzir aquillo para o francez! Em arabe ou em sanskrito é que ficaria melhor, para os leitores d'*O Malho*.

Justus (Fortaleza)—Mande-a pelo correio ao destinatario. E quanto ao mais, não seja tolo. Ouviu?

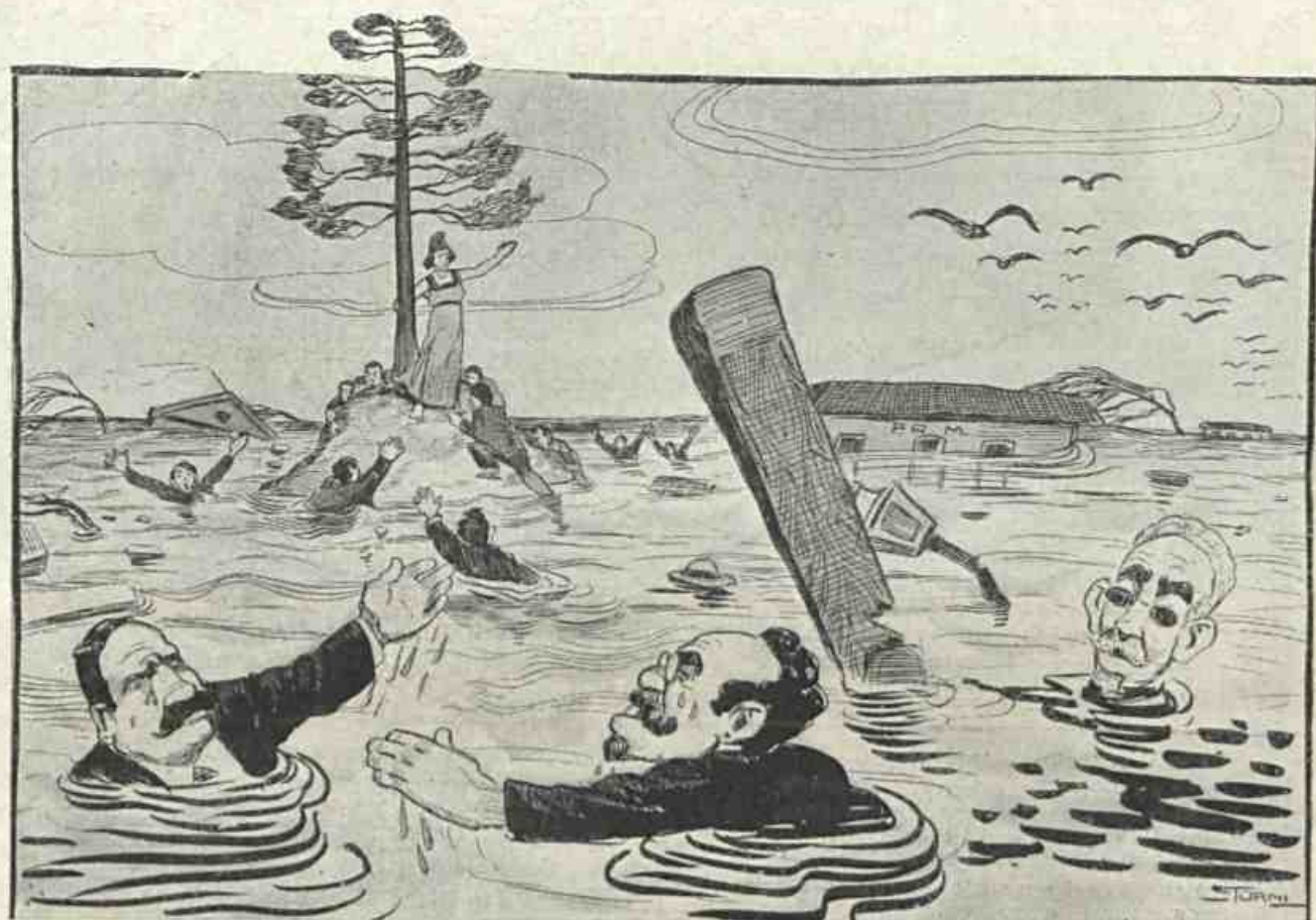
Raymundo Argentino de Oliveira [Parnahyba)—Não servem.

HA CADA UMA!

—Como é isso, compadre? Pois os taes colligados querem a revolução?

—Querem-n'a, em nome das classes conservadoras...

—Olhe que esta cá me fica!

A CRISE

Salles, Nilo e Seabra: — Ai! Quem acóde, que estamos a afogar-nos!
A Republica: — Estão com agua pela barba... porque se afastaram do ponto seguro? Porque não fizeram como eu, que aqui estou firme, agarrada ao Pinheiro!

R. (Belém, Pará)—Não está de accordo com o feitio d'*O Malho*.

Olympio Seabra.

«Em gelo se abrazando...»

Ora esta; cá nos fica... E até logo!

Raymundo Felicio da Silva (Pará)—Nossos sentimentos. Quanto aos versos... Tambem os nossos sentimentos.

Quanto ás felicitações, muito agradecidos.
Quanto ás photographias, cá não chegaram.

Eulina Barcellos — Continue a mandar-nos trabalhos seus.

Aquilaci Sobrinho [Ibitinga, S. Paulo]—Não está em condições.

J. A. Santos Filho (Anta, E. do Rio)—Muito banaes.

Alfredo Rocha [Bahia]—Bons. Vão sahir.

Pedro Sampaio Xavier.

«Na pittoresca cidade de Barbalha
Existe uma minina muito bella,
Esta morena chama-se Judith!
Minha querida e terna namorada.»

Que se case e seja muito feliz. Mas a sua *puesia* é que não sáe.

P. Rocha (Amazonas)—Sim senhor.

Nicota Borges—Sáe. Mas não nos podia mandar outra cousa melhor?

Nina B. da Cruz [Lorena]—Esse postal deve ser enviado pelo correio a sua amiga. Para ser publicado, não serve.

Saturnino Martins (Belém)—O senhor parece ser muito bom filho. Mas é pessimo escriptor.

Carlos P. de Souza (Bahia) — Olhe que a gente aqui na *Caixa* d'*O Malho* sempre encontra cada uma! Pois então o senhor desmancha o seu casamento e quer desabafar contra a ex-noiva aqui, pela nossa revista, e quer ainda por cima que estampemos o retrato da rapariga?

Ora, *seu* Souza! Vá cuidar de outra cousa...

Mario de Carvalho Bacellar

Vamos creança para um eden occulto
De braço dado, entre ardentes beijos,
Onde o amôr, felicidade e gozo,
Só lá imperam como eu desejo.

O senhor vae para um eden occulto. Pois vá. Mas os seus versos é que não vão para as columnas d'*O Malho*, nem a pau!

Innocencio (Recreio)

«Neste districto tem alastrim!...
Bexiga benigna ou varicella!...
E dizem que variola não é assim,
Pelle de lixa, olho de polvo e amarella!...
A epidemia se propaga sem ter fim,
Até hoje não sabemos o nome d'ella.»

No Recreio não *tem* apenas o raio do alastrim: *tem* tambem, ao que se vê, a praga dos versos de pé quebrado.

Isabel Monteiro— Com todo o prazer. E sempre que quizer, não faça cerimonia.

O «MALHO» NOS ESTADOS

A fazenda «Victoria», no logar denominado Banco da Victoria ou Ilhéos (E. da Bahia). Ao lado, vê-se seu proprietario, o coronel Ulysses Sá, muito amigo d'*O Malho* do qual vive a fazer propaganda na localidade.

Gustavo Werneck Junior (Manaus)

«Bebe ao deitar-se, á hora da alvorada,
Passa o dia a sorrir no vinho immerso,
D'aquelle que não bebe é adverso,
A sua alma é risonha e enxarcada !...»

E' o diabo. O tal *seu* amigo bebe d'esse geito e os versos do senhor é que cambaleiam...

Flavio dos Santos (Realengo)—«Será pocivel». Não, *seu* Flavio: não é *pocivel*... ver os seus versos (?) publicados.

Elisinha Antunes Garcia—Sim senhora. Deferido. Apezar de que...

Getulio Mesquita (Nictheroy)—Que biabo d'isto e aquillo ? Charada ?

Y. G. O. (S. Paulo)—Aqui vae o seu soneto :

Eil-a; ostenta seda e pedrarias
Passando magestosa, sorridente, altiva;
E nos seus roseos labios se destaca viva
A expressão das mais puras alegrias.

Porém si a virem voltar o lindo rosto,
Fitar no seu passado os lindos olhos vivos,
Vereis que ella procura na orgia um lenitivo
Para uma dor envolta na sombra de um desgosto.

De um desgosto tremendo que a mata lentamente,
Ferindo-a no intimo, mostrando eternamente
A negra, horrivel nodoa desse crime hodierno.

Do crime que a lançou a perdição dizendo : Vai !
Feriste a honra, a nobreza, o sangue de teu pai,
O remorso te acompanhe emfim até o inferno.

O maior castigo para o senhor era publicar isso. Cruzes ! No genero ruim, é de primeirissima.

Rego Mello (Rio Novo, Rio).

«Nostalgico silencio !... Approxima-se a dôr!...
No peito onde reside uma voraz paixão
Ergue-se o fogo vil das brazas d'um amôr,
Causticando o soffrer d'um fragil coração.

Em proporções sinistras, com pavor tremendo,
Parece destruir uma existencia em flôr!...
Ameaça o coração, e, sob um fumo horrendo,
Germina em busca d'alma com medonho horror!...

Quem ha de me extinguir o fogo que me ateia?!...
Pergunta horrorisado o fragil coração.
Quem ha de, si a minh'alma toda se encendeia,

N'este fogo de amôr que me tortura tanto?!...»

Pois continue a *encendeiar-se*, que d'aqui não lhe atiraremos nem um bochecho d'agua.

DR. CABUHY PITANGA

«O MALHO» NOS ESTADOS

Estimados artistas de Maceió. Ao centro: José Izidro Pires Lima; á sua direita, Carlos Cooper; á sua esquerda, Joaquim Mendes,

De uma correspondencia de S. Vicente para o *Diario de Santos*:

CASAMENTO GORADO

«Rosa Lopes apresentou queixa á policia, de que tendo sua filha, de nome Maria Rosa, menor de 13 annos que se acha entregue aos cuidados de seus padrinhos Balduino de tal, moradores no sitio denominado «Morabubatuva», e, como os ditos pretendem casal-a com um homem de mais de 50 annos, pediu ao Sr. capitão delegado para ser retirada do poder dos padrinhos e ser-lhe entregue, pois não consente em tal casamento.

Os padrinhos oppuzeram-se tenazmente, allegando acharem-se com mais direitos sobre a afilhada que a propria mãe, por — dizem elles — tel-a criado desde pequena.

Por sua vez, a menor chorava na policia a pranto solto, por querer casar com o tal seu José Caipira, que, por sua vez, lambuzava-se todo, ao ver o apaixonamento da pequena, por elle.

Finalmente, o Sr. delegado, conhecendo que a menina estava suggestionada pelos padrinhos e pelo noivo, e, achando que a mesma está ainda sob o patrio dominio, mandou entregar á sua progenitora.»

Fez muito bem o delegado. D'esta vez não se confirmaram os ditados arranjados pelos gaiteiros. «Para burro velho capim novo; para gato velho, camondôgo.

Pena é não haver sempre um delegado como o de S. Vicente, para impedir uniões eguaes áquella.

Ora o José Caipira!...

Caipira e caipora!

A exhibição da companhia das pulgas (olhem que ha cada idéa!) não correspondeu, de modo nenhum, á espectativa do publico.

As *artistas* mostraram-se indisciplinadas. Por mais que o director as puxasse pelo fio de aluminio, que as prendia, recusavam-se a dançar e a fazer as demais habilidades, que lhe haviam sido ensinadas.

Foi uma massada. O emprezario coçava-se, desesperado, como se a companhia lhe estivesse a passear pelo corpo. Mas, os demonios das pulgas saltavam, desordenadamente, de um lado para outro, desobedientes, cada qual fazendo o que bem entendia. Até parecia colligação!

A INDUSTRIA NOS ESTADOS

O laboratorio «Freire d'Aguiar Filho» em Barbacena. Frente e entrada do estabelecimento

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

A festa sportiva levada a effeito domingo passado no prado de S. Francisco Xavier, revestiu-se do maximo brilhantismo.

As archibancadas do confortavel hippodromo achavam-se litteralmente cheias de *turfmen* e familias, sendo tambem enorme o numero de automoveis e carros que se espalhavam pela *pelouse*.

As principaes provas do dia «Grande Premio Cruzeiro do Sul» e «Classico S. Francisco Xavier» foram brilhantemente levantadas por Primavera, montada por Antonio Parolin e pertencente aos Srs. B. Parolin & Irmão e Condor, pilotado por Domingos Suarez e do Stud Emissario, sendo que Condor venceu a distancia de 2100 metros de ponta a ponta, completamente esbarrado, no assombroso tempo de 136 4/5 derrotando o afamado *crack* de 1912 o alazão Aventureiro, que chegou em ultimo, sendo derrotado por Asturias e Biguá, deixando assim os *cathedras* desapontados.

Domingos Ferreira obteve tres victorias, conduzindo Star, Lord Belvoir e Soberbo, cabendo as restantes victorias a Accacia e Hudson Lowe, montados respectivamente por German Fernandez e Stuart.

Das sahidas incumbiu-se o Sr. José Calmon, nosso collega d'*O Seculo*, que esteve muito feliz, dando-as bôas e a contento do numeroso publico apostador.

No intervallo do 5· para o 6· pareo foi servido aos representantes da imprensa, um farto *lunch*, presidido pelo secretario da sociedade Sr. Octavio Guimarães.

Pela casa da poule passou a elevada somma de 184:982$000 tendo a reunião terminado ás 5 1|2.

DERBY CLUB

A reunião sportiva que amanhã será realisada no prado Itamaraty, promette revestir-se do maximo brilhantismo, tal a sympathia que goza esta sociedade.

O principal attractivo desta reunião sportiva é o «Grande Premio Seis de Março» em 1.750 metros e 4:000$000 ao 1· e 800$000 ao 2· para animaes nacionaes sem victoria nos grandes premios «Derby-Club» e «Progresso»—Handicap de limites de 47 a 58 kilos, onde se alistaram Bandido, Florette, Evohé!, Primavera e Eros.

A nosso ver, essa carreira proporcionará uma facil victoria ao valente alazão paulista Evohe!, devendo secundal-o o representante da jaqueta rosa, o cavallo Eros.

Os demais pareos do programma estão bem organisados promettendo carreiras bem disputadas e chegadas emocinantes, pelo numero de parelheiros nelles inscriptos e de forças equilibradas.

Para essa reunião tem havido grande procura de convites, pelo que se póde desde já calcular o successo da festa de amanhã.

DIVERSAS

Foi domingo passado muito felicitado por motivo do seu anniversario natalicio o Sr. Mario Alves, nosso collega d'*A Noticia*.

Festejando essa data, um amigo do Mario, o Canabarro, offereceu-lhe e aos seus collegas uma taça de *champagne* no *bar* do Jockey-Club.

—La Schiava antes de correr domingo passado, foi alcançada por um couce da egua Discordia. D'ahi a explicação de não haver figurado melhor na carreira.

—O Sr. J. J. Gomes Brandão recebeu domingo passado, no Jockey Club, muitas felicitações pela brilhante carreira do *crack* Asturias, que perdeu honrosamente para Condor.

Asturias é um dos animaes importados por aquelle *turfman*.

—A entrega dos dous premios de 500$000 instituidos pelo *turfman* Sr. Commendador Gregorio G. Seabra, foi feita terça-feira, solemnemente ás 5 horas da tarde, na sede do Centro dos Chronistas Sportivos.

— Entre os *turfmen* paulistas que assistiram á corrida de domingo passado, vimos os seguintes: Antenor de Lara Campos, Theotonio de Lara Campos, Dr. João Rubião Filho, Dr. Armando Souza, Olavo Pedroso, coronel Lucio Seabra, Alvaro Espinola, Luiz Artigas, Sylvio Paes de Barros e Francisco da Cunha Netto, aos quaes a directoria do Jockey Club prodigalisou todas as gentilezas.

—Foi domingo objecto de vivo commentario o não ter conhecido *turfman* comprado a egua Primavera por 10:000$, antes de correr e ganhar o *Cruzeiro do Sul*.

A valente irmã de Cangussú, cujas carreiras em nossas pistas têm sido impecaveis, galopára os 2.400 em 179" 1|2, isto é, o tempo melhor dos *aprompLos*.

A. K.

ALBUM D'«O MALHO»

Francisco e Salvador Perrotti, Augusto Silva e Primaverano Bruno, cavalheiros residentes em S. Paulo e amigos d'O *Malho*.

De Ilhéos (Bahia) recebemos o seguinte telegramma:

«Deparando caixa «Malho» 19 de Abril meu nome remettendo publicação contra conego Araujo, venho protestar contra semelhante calumnia, pois jamais escrevi infamias. Favor publicar.—Olmar Gama Brasil.»

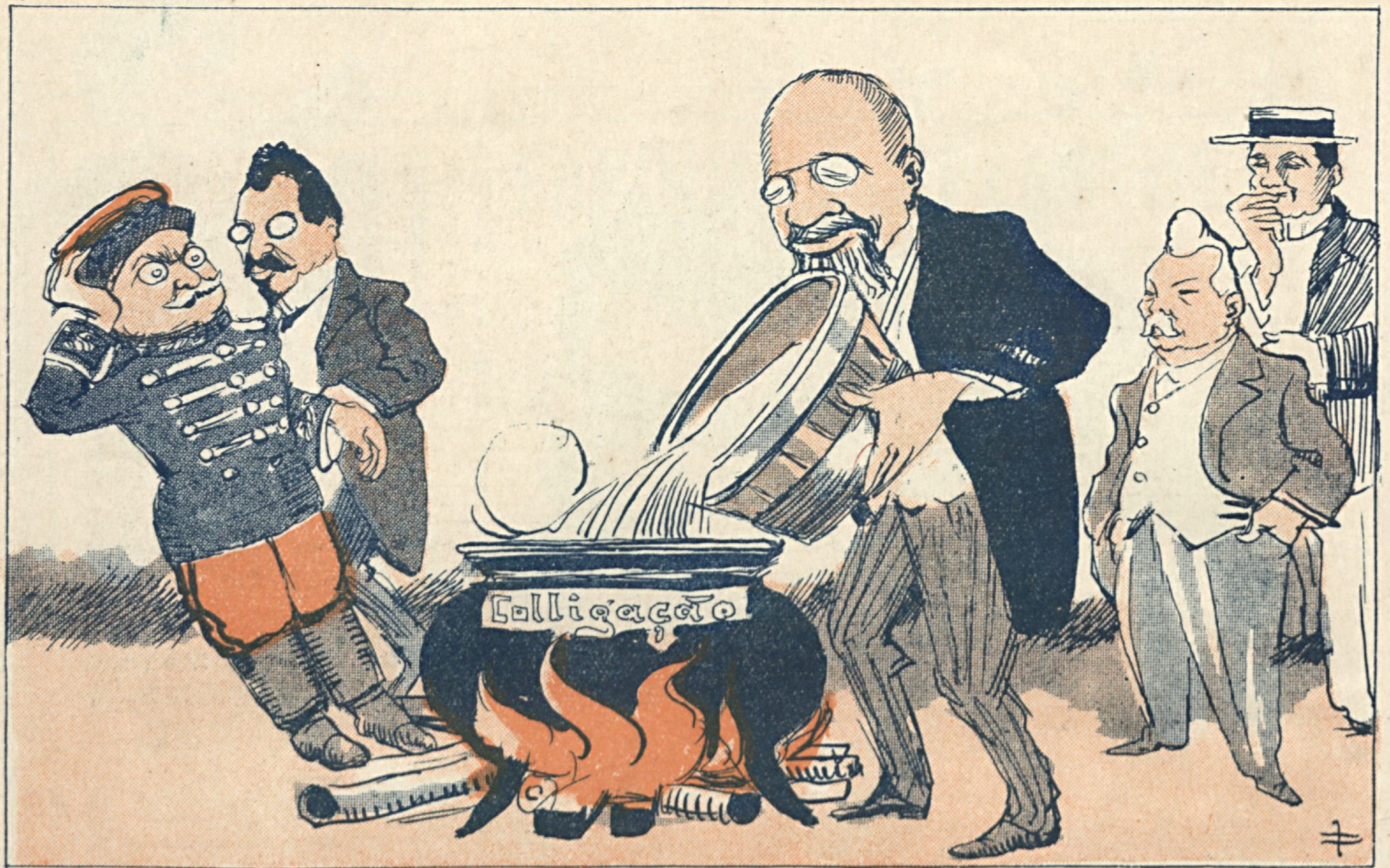
Pois não. Ahi fica publicado o telegramma. E se apanhar a geito o engraçado que se utilisou de seu nome para descompor o conego, metta-lhe o páu que daqui lhe bateremos palmas.

E ainda em Minas ha quem espalhe que somos inimigos figadaes dos padres!

A Leitura para Todos? E' indiscutivelmente a revista em que a mais variada leitura se encontra no Brazil.

SALADA DA SEMANA

Zé Povo :—A situação está muito embrulhada, embaraçada, complicada.
Rodrigues Alves :—Para tudo ha remedio. Quando não se póde desembaraçar, zás...corta-se o nó gordio.

NA FERVURA...

Rodrigues Alves : — Nada d'isso ! A paz é que S. Paulo quer...
Azeredo : — Agua fria na fervura ! Agua na fervura !
Zé Povo : — Magnifico ! Olhem que veio mesmo a tempo...

As cousas na Camara tem estado perigosas. As pessôas que precisam lá ir têm necessidade de tomar precauções das mais sérias. Os violentos não estão para graças e isso de passarem os outros pelo cadaver da gente é muito bonito nos discursos. Um homem tem uma vida só — e essa mesma é curta, como o diabo!

Postaes Femininos

Porque desanimar quando a vida se nos afigura um cahos tenebroso? A misera formiga não desanima quando encontra um obstaculo em seu caminho! E nós que possuimos tantos meios para vosso auxilio, temos direito em ser fracos? O individuo que busca no suicidio um lenitivo ás suas dôres é um demente, um ser incapaz de reflectir, porque, a ignorancia, transformando-se em espesso véo, offusca-lhe a bella chamma da Esperança, que lhe aponta o caminho da felicidade. —America Jacaré (Aldeia Campista)

*

O trabalho é para o pobre um passatempo agradavel, ahi elle canta e sorri, esquecido das dôres que o esperam quando ao anoitecer verificar que sua diaria não foi sufficiente para mitigar a fome, e outras faltas de seu lar.

—A' J.

A' Esperança é o pharol bonançoso que illumina e guia na senda da vida os corações juvenis.—Cybelle [Algures]

*

A alguem:

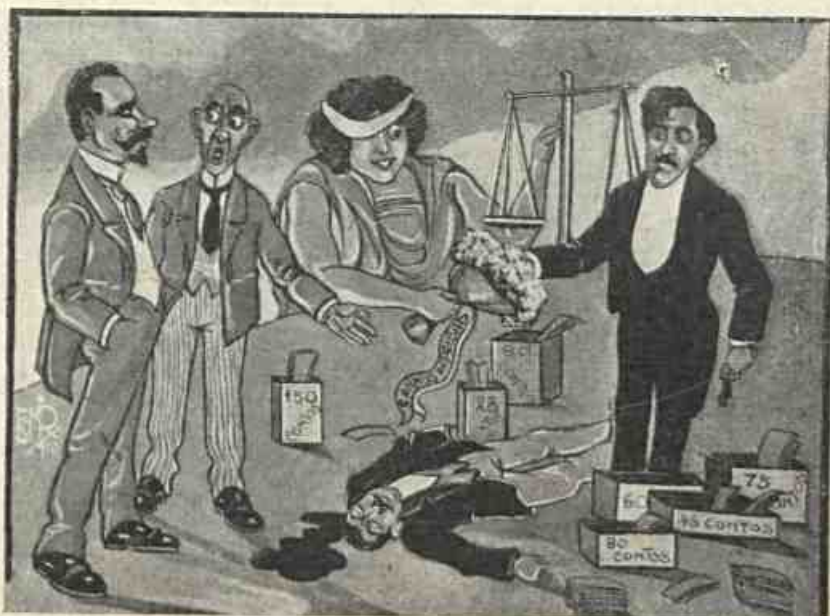
Amor — palavra que conserva o coração; sem elle a vida seria um ermo.

— A vida é um grande oceano onde navegamos, tendo por barco a — Esperança que nos conduz sem perigo até ao porto da morte. — Adelaide Dourado [Morro da Conceição]

*

A alguem:

O teu nome será a prece ardente que balbuciarei morrendo!... — Acairyc A. [Fabrica das Chitas]

O JURY E O BARATA

A Justiça: — Aqui tem, *seu* Barata. Desculpe não ser cousa melhor. Mas a absolvição, logo assim, na brecha, daria na vista.

Barata: — Muito obrigado. Não esperava tanta gentileza. Quanto á absolvição, não se incommode: o segundo julgamento ahi vem.

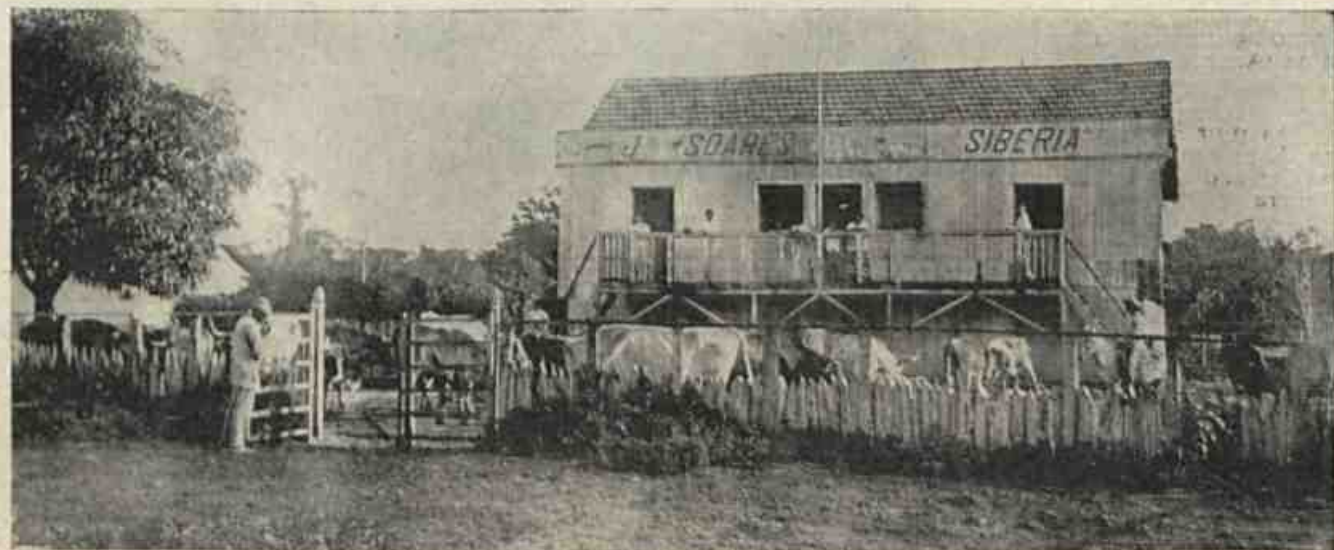
Zé Povo (ao chefe de policia): — Que me diz a isso, *seu* Belisario? Crime de roubo, crime de morte—e 6 annos...

Belisario: — Cala a bocca que o homem ainda é capaz de ter) a restituição do cobre e uma indeminisação por cima...

Ao poeta residente em Maxambomba (E. do Rio Americo Vespucio de Mello:

Posso dizer sem o menor escrupulo que considero o homem o mais habil de todos os animaes.

São o resumo do Jardim Zoologico: são valentes

"O MALHO" NO ACRE

Novo barracão da residencia do coronel José Soares Pereira, no Xapury, Silveira, rio Acre. O coronel Pereira é um velho amigo do *Malho*.

ALBUM «D'O MALHO»

O Sr. Julio Ribeiro de Brito, contador do fôro de Campinas (São Paulo).

O poeta Arnold Souza, residente em Ponte Nova, Minas, auctor de varias poesias publicadas n'O *Malho*.

como o leão, traidores como a hyena, silenciosos, mysteriosos como o gato, atrevidos como o tigre, pacientes como o elephante, pretenciosos como o pavão, manhosos como a serpente, dominadores como o gallo, intelligentes como o cavallo, soberbos como a aguia e estupidos como o perú!... — E. B. (Rio)

•

A alguem:

Quando eu morrer minha ultima prece será teu nome, meu ultimo olhar procurará tua imagem. — Violeta (Mattoso)

•

A D. Violeta.

A intensidade da minha affeição está na razão directa da incerteza que sinto de ser ou não correspondida. — Alice Simões (Estação Gaspar Lopes)

•

Só poderão dizer: esquece a quem amas, aquelles que, embora unidos pelo laço do matrimonio nunca amaram. — Menina (Anchieta)

•

Vivo na Fé de teus olhos, na Esperança de teu amôr e na Caridade de teu coração. — Nacyra

Está conforme

LE BLOND

A VIDA

Depois de tanta lagrima sentida,
Depois que eu conheci triste saudade;
Depois de ter a vida entristecida,
Depois que eu pude vêr toda a verdade.

Depois da lei do amôr ter já sabida,
Depois de ter vivido em soledade;
Depois de ter minh'alma bem partida,
Depois de receber a falsidade,

Depois que tudo já tenho perdido,
Depois de tanto tempo ter vivido,
Depois que eu já começo a só descrer;

Indago do futuro num só grito;
Que mais a mim reserva esse infinito?
E um écco delle sae que diz: Morrer!

A. BARBOSA.

A REVOLTA DE MATTO-GROSSO

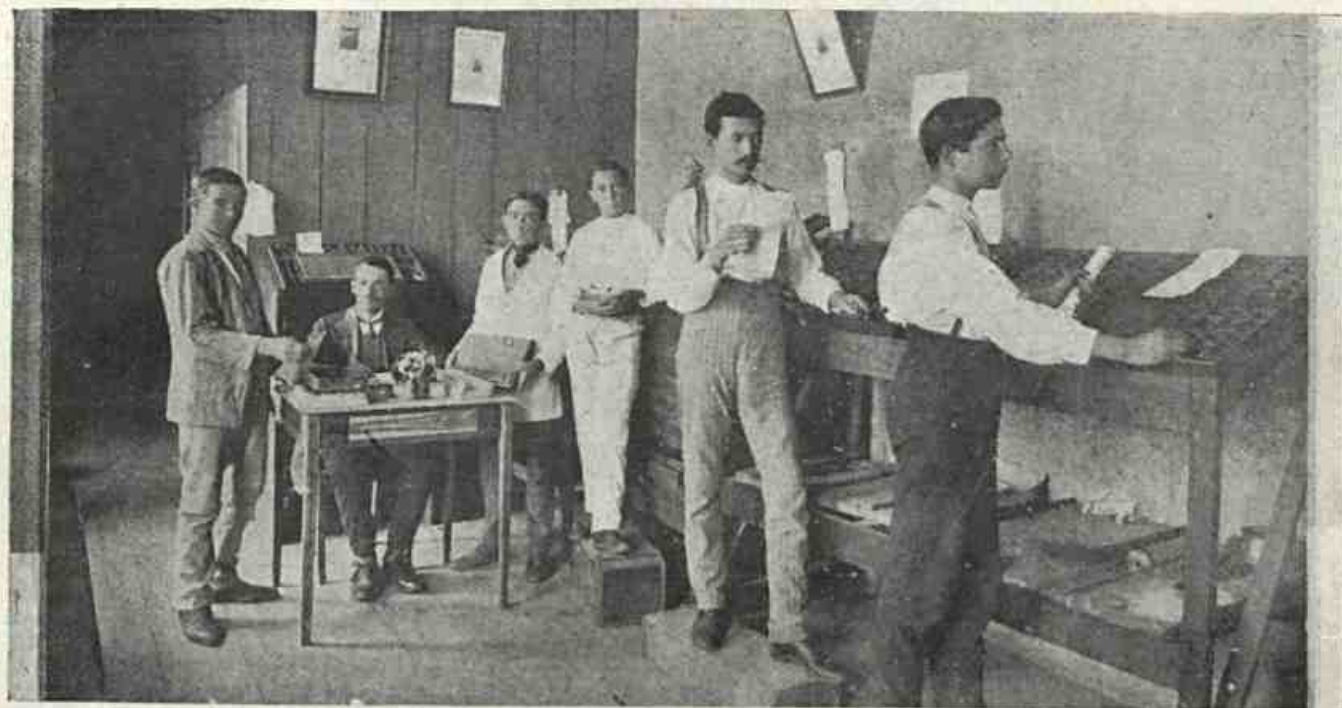
Grupo de inferiores do 13° regimento de infantaria, de Matto Grosso, que tomou parte na revolta alli ultimamente havida.

Segredando amor
Valsa
de Zanelli Caldas
(Penedo - Alagôas
Fim

1ª
1ª
2ª
2ª
Trio
p
mf
cresc
f
1ª
2ª
cresc
2ª
8va
f
D.C.

O «MALHO» NOS ESTADOS

Casamento realisado em Juiz de Fóra, do Sr. João Tarjio com a senhorita Maria Picorelli. Foram padrinhos da noiva o vice-consul portuguez Sr. José de Campos Seraphino e sua Exma. senhora, D. Leonor Campos, e do noivo o Sr. Paschoal Senatore

A IMPRENSA NO INTERIOR

A typographia do jornal *O Fiscal*, na cidade de Tubarão, em Santa Catharina. O que está sentado é o gerente da folha, Sr. Pedro de Magalhães Castro

Os frequentadores do Pavilhão Internacional tiveram, ultimamente, a novidade de um numero denominado «O nascimento de Venus», executado por uma interessante «Veneré», rapariga cujas fórmas redondas e linhas sinuosas, envolvidas num ligeiro *maillot*, côr de carne, ondulam na representação da lenda mythologica, que nos conta o gracioso nascimento da deusa do Amôr.

A belleza emersa da concha, na febre da expansão que a devora, apanha uma rôla e, tremula, anciante, como que electrisada por correntes d'um fluido impetuoso, segura o animalsinho, brinca com elle, e depois, num impulso morbido, leva aos labios a avesinha, que treme num bater de azas, e morde-a, até que o sangue, vermelho e quente, lhe irrompe entre as pennas brancas.

Não precisa dizer que não se trata, de facto, do nascimento de Venus, em carne e osso; por isso, se é verdade que a mais formosa das deusas, ao sahir das espumas sacrificou a sangue, a ave de «Veneré» nada soffre; acabada aquella parte do programma ella entra, voando, para os bastidores, perfeita e sã, apta para servir na representação seguinte.

O sangue derramado não passa de um *truc* habil.

Succedeu, porém, que ha dias, a platéa notou que «Veneré» trabalhava com uma pomba morta.

Diabo! que seria?

Indagada a razão, soube-se que a Sociedade Protectora dos Animaes officiára á empreza, pedindo-lhe que a artista modificasse o numero, na parte em que fingia torturar a avesi'a.

A rapariga obedeceu, e passou a trabalhar com um cadaver de pomba.

Examinando-se o caso vê-se que a Sociedade Protectora dos Animaes fez o contrario do que pretendia: fez com que, diariamente, fosse sacrificada a vida de uma pomba ou de um pombo, sacrificio inutil e desnecessario.

E com tal fórma de protecção, qualquer dia os cachorros, gatos e todos os vinte e cinco bichos do quadro, requerem *habeas-corpus* contra a tutella da Sociedade...

FOOT-BALL

João Pinto e Djalma Marcenes, effectivos *bachs* do «Cubango Foot-Ball Club», de Nictheroy e futuros defensores da Liga Metropolitana do Rio.

FESTAS FAMILIARES

Pic-nic» organisado em Ponte Nova (Minas) por distinctas familias d'aquella localidade

A Leitura para Todos? E' indiscutivelmente a revista em pue a mais variada leitura se encontra no Brazil.

— Que me dizes á exhibição de pulgas amestradas, no theatro?

— Não acho novidade alguma...

— Hom'essa!

— De certo. Ha muito tempo que as vejo, e que as sinto em varios theatros do Rio.

— Mas não amestradas...

— Como não? Amestradissimas.

Tanto assim que não as consigo apanhar!

O Sr. Ireneu Machado, em entrevista que teve em Paris com o redactor do *Courrier du Brésil*, reconheceu a lealdade e a habilidade politica do general Pinheiro Machado, considerando injustos os ataques que lhe fazem os adversarios.

Foi mais um estouro... no campo dos pequeninos inimigos do chefe do P. R. C.

Ficaram com uma cara d'este tamanho!

Postaes Masculinos

Se tens os dons da natura,
Que tanto realce te dão
Eu tenho da muza mais pura
A mais pura inspiração.
Se, com a belleza imperas,
Captivando os corações,
Eu, com estrophes sinceras,
Posso inspirar mil paixões!

Rio-28-5-13

Notgnihsaw

•

Dedicado à Annita (Curvello)

O teu lindo nome está gravado nas paginas do livro do meu pensamento; por isso eu de ti não me esquecerei um só momento! — A. P. de Pirylampo (Bello Horizonte—Minas)

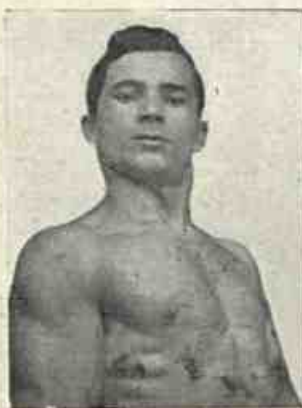
•

O AMOR

Para minha saudosa prima Maria Natalina Barroso:

Branca flôrsinha nascida
No jardim do coração;
A esperança dá-lhe a vida,
Dá-lhe a morte uma illusão...

Bello Horizonte—maio—1913

J. Baptista Santiago

OS ATHLETAS BRAZILEIROS

O joven athleta pernambucano Severino Guedes. Em 1911 bateu-se com um lutador francez, empatando no primeiro encontro; no segundo, porem, teve de deixar a arena por haver luxado uma perna. Hoje, Severino está mais forte.

ILLUSÕES...

[Num postal]

Vão minhas illusões por este espaço,
—Como um bando gentil de passarinhos!
—Não voltam mais ao tépido regaço
Nem procuram sequer os mesmos ninhos.
E vão deixando assim, velhos carinhos,
Sem procurar além novos amôres,
—Se novas illusões são novas dôres,—
Os nossos corações se enchem de espinhos!

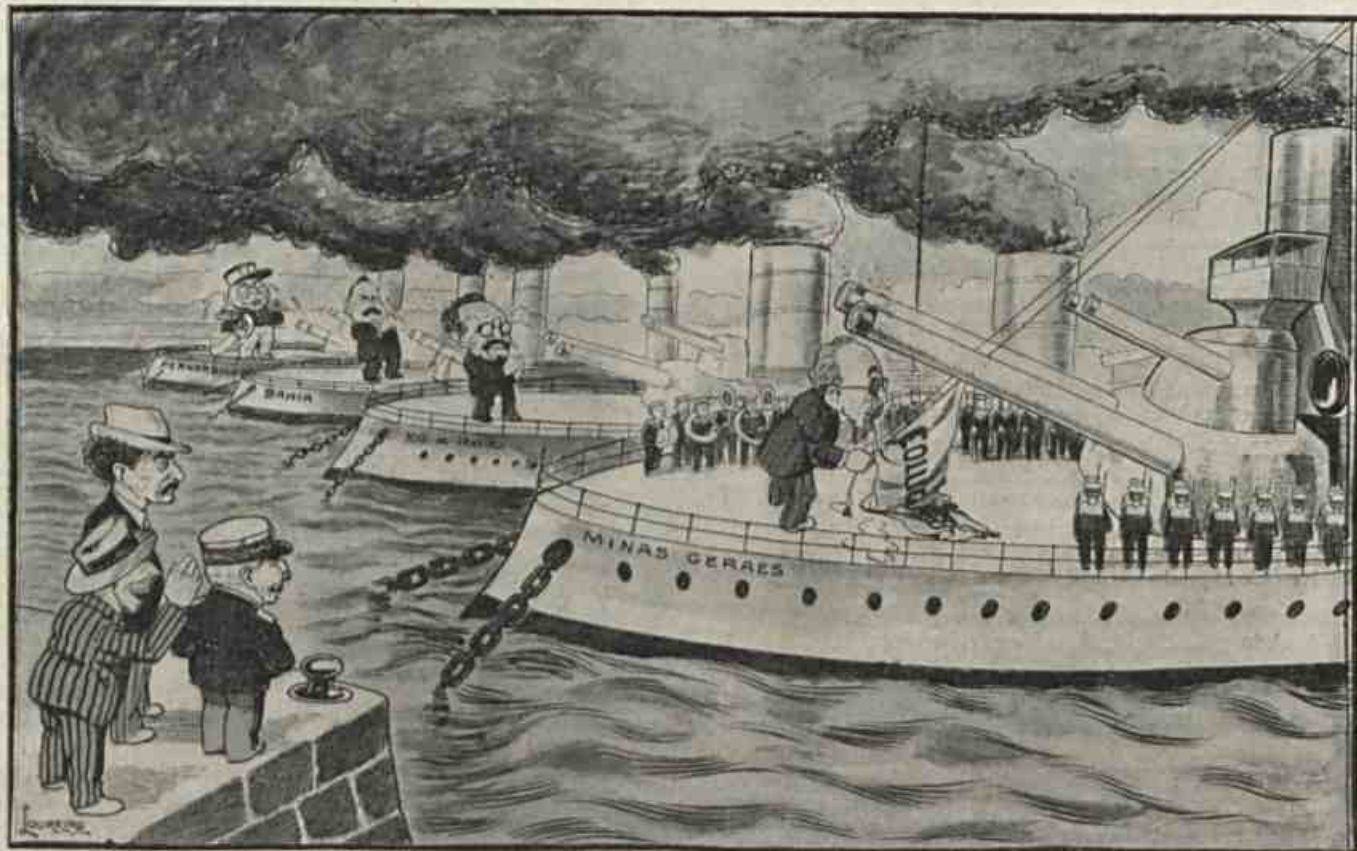
Recife, 913

Oscar Bandeira

•

Um momento de Felicidade é o bastante para trazer-nos annos de saudade.—J. M. Coimbra (Braz. S. Paulo)

ARRIANDO BANDEIRA

«Os colligados foram vencidos na eleição da mesa da Camara dos deputados»—(*Dos jornaes*).

Marechal Hermes — E' sempre solemne esta cerimonia de arriar bandeira! *Pinheiro Machado*—De arriar bandeira e... arriar mochila. *Zé Povo*— ... ou a trouxa... Emfim foi um dia a Colligação!

A PESCA DO CANDIDATO

Rivadavia; — As aguas estão turvas como o diabo! *Pinheiro*: — Que o peixe não me coma a isca, fazendo pouco no anzol... *Azeredo*; — Eu cá nisso não penso, quando pesco... *Zé Povo*: — Eu cá... niço é que não tenho, e não pesco coisa alguma. nessa embrulhada de politica!

A FE'!

Para o Jotta Braga:

Não ha poder mais forte que o da Fé: ella é o balsamo que purifica nossa alma, e nos encoraja a transpormos os innumeros obstaculos que encontramos na estrada de nossa existencia!

•

A' Estelita:

—O amôr para ser duradouro e verdadeiro é necessario que exista ao lado do respeito; sem este o amôr passa a ser um vicio que avassalla os sentidos e nos attrahe ao abysmo da morte...—I. Mendonca [Victoria—Espirito Santo]

•

MENTIROSA

Beijou-me em sonho, essa visão formosa
Vinda, talvez, de um paramo risonho,
E eu senti n'alma uma explosão nervosa...
Quando essa imagem me osculava em sonho...

Estreitou-me em seu seio e, suspirosa,
De amôr narrou-me seu revez medonho,
E aquelle collo—de alabastro e rosa
Febril arfava, como que tristonho...

—Vinha fugida do paiz das fadas,
Trazer na paz da noite alvinitente,
Doce conforto ás almas desgraçadas;

Beijou-me emfim escandalosamente..
Depois... sumiu-se como as namoradas
Somem-se a rir do coração da gente!...

C. O. Souza

Rio Comprido

•

A Adalgisa de Barros Moura, no Recife:

Amar! não é somente pronunciar «Amo-te!» Urge que esta palavra seja ditada pelo coração. — Selag Racso Soriedem.

•

A M. C. L.:

O amôr, que parte de um coração sincero, deve encontrar acolhimento naquelle coração que considerou digno de seu repouso. A amisade pura e decidida não póde ser recompensada com a ingratidão.— João Sabino Wanderley (Catende, Pernambuco).

Está conforme

LE BRUN

O «MALHO» NOS ESTADOS

O Sr. José Fasanaro Pepino, representante da casa commercial do Sr. Antonio Giffone Sobrinho, de Flôres, no Rio Grande do Norte.

A *Leitura para Todos*? E' indiscutivelmente a revista em que a mais variada leitura se encontra no Brazil.

«O MALHO» EM PORTUGAL

Grupo de hospedes do Hotel do Parque, em Braga. Photographia tirada no logar denominado N. Senhora do Sameiro

GOTTA VIAJANTE

«Havia tres ou quatro annos que soffria de dôres de cabeça persistentes no alto e atraz da cabeça, escreve o Sr. Ponmoutal, e não podia me occupar em nada de importancia. Fui acommettido de um accesso de gotta muito doloroso nos pés e soffria um martyrio. Por cumulo de infelicidade, nessa occasião, um de meus filhos que servia na marinha como militar, teve ordem subitamente de partir ao Tonkin, o que me causou grande desgosto e viva emoção. A gotta deixou-me os pés, mas foi, infelizmente, para me atacar o estomago e o cerebro. Era-me impossivel engulir os alimentos, soffria dôres horriveis na bocca do estomago, fortes colicas no ventre, tudo acompanhado de vomitos continuos. As dôres de cabeça voltaram ainda mais intensas e me impediam de dormir de noite, receiava que a gotta me subisse ao coração e me matasse.

Um amigo aconselhou-me de tomar o **Omagil**. Tomei-o e senti-me feliz logo no primeiro dia, pelo grande allivio que me deu. Os soffrimentos diminuiram de intensidade. As dôres de cabeça cessaram e dormi tranquillamente na noite seguinte. As caimbras e as colicas não voltaram mais. Pouco a pouco, este terrivel accesso foi passando para não voltar mais. Se ás vezes sinto algumas dôres, tomo algumas dóses de **Omagil** que me livra d'ellas immediatamente. Assignado: Luiz Ponmoutal, rua da Republica, Marselha, 28 de Março de 1901.»

EFFEITOS DO TRATAMENTO

ANTES

DEPOIS

O **Omagil** (liquido ou em pilulas) tomado no meio das refeições, na dóse de uma colher das de sôpa, ou 2 a 3 pilulas, basta, na verdade, para acalmar quasi instantaneamente as dôres rheumaticas, as mais crueis e antigas e as mais rebeldes aos outros remedios; cura as mais dolorosas nevralgias seja qual for a parte do corpo em que se declarem: costellas, rins, membros ou cabeça; allivia os penosos soffrimentos dos ataques de gotta.

Creado segundo as ultimas descobertas da sciencia, o **Omagil** não contém nenhuma substancia nociva, o seu uso não apresenta absolutamente nenhum perigo para a saude. Finalmente, é de gosto muito agradavel.

Geralmente fica-se alliviado logo no primeiro dia em que se toma o remedio.

O tratamento vem a custar **180 reis por cada vez** e cura.

venda nas bôas pharmacias. para evitar enganos, *exija-se que os letreiros tenham a palavra* **Omagil** *e o endereço do Deposito geral: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

TESTEMUNHO DE UM GRANDE ARTISTA

Nunca será demasiado recommendar-se os productos serios e beneficos; é comprazer que advogo aqui a causa do DENTOL, tão salutar e tão delicioso.—BRASSEUR.

O **Dentol** (liquido, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destroe todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dôres de garganta. Em poucos dias dá uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente. Sua acção antiseptica contra os microbios prolonga-se na bocca **durante 24 horas** pelo menos.

Pos o puro em algodão acalma instantaneamente as dôres de dentes por mais violentas que sejam.

Acha-se o DENTOL nas lojas dos cabelleireiros perfumistas e em todas as boas casas de perfumarias. Deposito geral: rua Jacob n. 19, Paris.

SIM!!!

Os Corrimentos das Senhoras e as Flores Brancas

são molestias que, por asquerosas, devem ser combatidas com a maxima energia.

Por mais bella que seja uma mulher, toda sua belleza nada vale se ella tem a grande desgraça de soffrer de uma d'essas feias enfermidades.

Felizmente, para curar em poucos dias as **Flôres Brancas**, os **Corrimentos Antigos ou Recentes das Senhoras e a Blenorrhagia da Mulher** temos na medicina brazileira a prodigiosa

UTERINA

A UTERINA é a salvação, a vida da mulher!

Leiam com attenção o livrinho que acompanha cada vidro

Preço no Pará: Vidro 4$000

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Cesar Santos

RUA SANTO ANTONIO, 25—PARÁ

A UTERINA é encontrada na Drogaria Araujo Freitas & C. (Rua dos Ourives, 88 Rio de Janeiro) e nas principaes pharmacias do Brazil.

CRIME !

Essa divina imagem casta e pura,
Que vem surgindo erecta de esplendor,
Imprime tanta e tanta formosura
Que estontece e supplanta um peccador !

No seu olhar de santa já fulgura
Um certo encanto assás dominador ;
Belleza sem igual nella perdura
Causando inveja á mais mimosa flôr...

Quando ella passa pela rua em fóra,
Cheia de garbo e cheia de ternura,
Deslumbra e brilha mais que a rubra aurora !

E todo o crime vem d'esse primor,
Que dia a dia cava a sepultura
De quem já vive triste e sem amôr.

Rio

SAMPAIO JUNIOR

DESPEDIDA DE UM ESTUDANTE

Não te enlouqueças, menina,
Eu sou um pobre estudante,
A minha feria termina,
Em breve estarei distante !

Tinhas, sei bem, outro amante,
A quem serias ferina
C'um desprezo cruciante,
Que teu passado crimina ;

Dá-lhe, pois, o amôr de outr'ora,
Dá-lhe tua voz sonora,
Dá-lhe teu brilhante olhar

Embora eu, pobre coitado,
Merencoreo e desterrado,
Fique isolado e a penar !...

Bello Horizonte

J. NASCIMENTO

SUPPLICA

A Deus

Derramai sobre mim, vosso benção divina,
Meu glorioso Pae, sublime Redemptor !
Não permitais, meu Deus ! que nessa triste sina
Que a vida me subjuga, esqueça o vosso amôr.

Se alguma vez, Senhor ! a raiva me domina
No vae-vem d'este mundo,ao ver tão grande horror
Vosso nome de amor a mente me illumina
Enchendo-me de fé, calmando a minha dôr !

Nesta hora de pranto, nesta agonia agreste,
Uma esperança em vós, como uma luz celeste
Vem minha alma affagar, já triste e dolorida...

Volvei-me o vosso olhar, é a luz que espero ainda :
Suavisae minha dôr, a minha magua infinda
Pois de lutar em vão, eu me sinto exhaurida ;

Rio-3-1913

ISABEL MONTEIRO

A MINHA NOIVA YOLANDA

Quando soffro, quando peno
Me prostro em doce oração,
Ante o teu rosto, Yolanda,
De virgem da Conceição.

Para eu crêr no paraiso,
E affirmar que existe Deus
Basta vêr um só sorriso
Vêr um sorriso dos teus...

Teu olhar queima e seduz,
E não sei dizer, por Deus,
Como é que são tanta luz
Da trêva dos olhos teus.

Recife

OSWALDO MAIA

TRISTEZA

Pela negra Avenida da amargura,
Cheio de tédio, vou seguindo, ancioso,
Como quem entre as tenebras procura
Das noites frias, hybernaes, um pouzo.

Por entre as brumas d'essa noite escura,
Que eclipsou meu dia esplendoroso,
O teu perfil de angelica brancura
Vejo-o risonho... (E não me dás repouso ?!)

E para sempre has de seguir-me os passos
Sempre !... a sorrir mas dos meus hombros lassos
Jamais a Cruz has de tirar querida !...

Tudo isso quer meu fado mizerando !
E irei—velhinho—em pleno alvôr da vida—
A epopeia dos martyres cantando !

Campinas

ARLINDO GOMES

PRECITOS...

Tu tão longe de mim e eu tão longe de ti...
E dizer que ainda ha pouco unidos estivemos,
E lembrar que amanhã unindo o que rompemos,
Eu já posso sorrir ao amôr de que descri...

Tu tão longe de mim, e eu tão longe de ti...
E pensar que hoje é pranto esse hontem que vivemos !
E sentir que amargura é o bem que só teremos,
E que eu tenho a soffrer bem mais do que soffri...

Tu distante de mim e eu distante de ti...
Tu soffrendo tão só, cantando a disfarçar,
Incerto, sem Calvario, e ao peso d'uma cruz...

Eu chorando e sorrindo sem saber, aqui,
Sentindo que em minh'alma é em treva o tactear
E vendo em derredor irradiações de luz...

Rio-15-3-912

DULCE PILAR DRUMMAND

SAGRADA DECEPÇÃO

A mademoiselle Santa:

Para essa porém, que o sorriso encanta,
Fulgurante ideal dos sonhadores,
que fascina, que embriaga, que supplanta,
em altivez serena, as lindas flôres.

Do altar, em frente a imagem sacrosanta,
Com ardente fé rezei. Entre fervores,
ergui preces á Santa, p'ra outra «Santa»,
a pretenção perdoar de meus amores.

Ao terminar, ergui-me humildemente
e ouvi, que a virgem Santa, assim fallava :
«Que pedes ? Infeliz ! Filho descrente !

Da bondade de um anjo desconfias ?
Não reflictes, que apenas te bastava,
a ella só, pedir o que pedias ?

Belém, Pará
Dos *Queixumes*

JOÃO DE OLIVEIRA GOMES

SONETO

Quando passeio a aldeia de vagar,
Dobrando as minhas costas de doente,
Ouço ao lado velhinhas murmurar :
—«Dê-lhe o senhor melhoras que não sente !»

Tão triste vai. Tem noiva certamente
E sofre da saudade de não 'star
juncto d'ella, feliz e sorridente.
Fazei, Senhor, que o cure este bom ar.

Velhinhas santas que por mim rezaes,
Vês que soffreis por me verdes peior
E por verdes que soffro por demais,

Domingo, quando fordes á capella,
Pedi a Deus, se eu não 'stiver melhor,
Que ao menos eu descance junto d'Ella.

Belém, Pará—Setembro, 912

ALFREDO B. ROCHA

NOVO AGENTE THERAPEUTICO

TRATAMENTO RACIONAL DA PRISÃO DE VENTRE E DOS

Incommodos que d'ella derivam segundo á

NOVA PATHOGENIA D'ESTE SYNDROMA

Producto experimentado nos hospitaes e adoptado pelos mais eminentes especialistas das **DOENÇAS GASTRO-INTESTINAES**. O AGARASE só se vende em pastilhas num bonito frasco metalico. Nenhum producto pode substituir o AGARASE porque elle é unico no mundo. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do mundo. Agentes geraes para o Brazil: **FERREIRA & NEWKAMP**.—Rua da Quitanda n. 164 sobrado—Rio de Janeiro.

O «Mensageiro da Fortuna n. 5»

Gratis!...

SÓ É POBRE QUEM QUER!

Mandei imprimir 1.000.000 livrinhos para dar **ABSOLUTAMENTE GRATIS!** Ensino ahi o que deveis fazer para ser feliz, poderoso, amado, considerado e libertado da miseria, assim como vos inicio na sciencia do Magnetismo, do Hypnotismo e outras artes occultas. Fortificae vossa vontade, ponde em exercicio as vossas forças naturaes occultas, que vos ensinarei a desenvolver, e vereis depois como nenhum dos vossos desejos constitue um «impossivel». Experimentae, que nada vos custa; antes d'isso é prohibido duvidar. **A fortuna, a victoria em negocios e em amor, a arte de hypnotisar de perto e a distancia e de transmitiir pensamentos,** são poderes que podeis aprender pelo estudo e que eu vos posso ensinar, como o tenho feito á muita gente. Muitos antigos meus alumnos são hoje grandes capitalistas. Peça o **Mensageiro da Fortuna n. 5**, que será enviado pelo Correio. (Mande $500 em sellos de 20 réis se o quizer registrado). Escreva seu nome e endereço completos, rua e numero, cidade, estação e Estado, bem claramente, e envie ao Sr. **Aristoteles Italia. Caixa Postal 604, no Correio Geral, Capital Federal.** (Não recebo cartas multadas). Escreva hoje. **Na Capital,** dá-se em mão á rua Senador Euzebio 99, Typographia Central, e á rua do Cattete 296, loja.

– Está bem, procuremos comprar o CAPIVARA, que é o unico remedio contra a bronchite chronica e asthmatica, impaludismo, anemia aguda, neurasthenia, diabetes e affecções dos orgãos respiratorios.

Toma-se puro e com cythogenol, em emulsão, em capsulas gelatinosas molles, creosotadas ou não creosotadas.

Preço do frasco, 4$, duzia, 42$; abatimento para grosa. EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SÃO OS UNICOS VERDADEIROS. Cuidado com as mitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes.

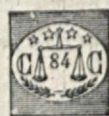
A'venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na abrica e deposito geral: Avenida Passos, 86, e Alfandega, 213.

Ourivesaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade

A Melhor

Para obtel-a exigir esta Marca

e tambem o nome CHRISTOFLE em cada objecto.

Isidoro MARX. 110, Rua do Ouvidor. *RIO DE JANEIRO.*

Emulsão de Scott

A medicina-alimento por excellencia. Faz sangue novo; dá saude e vigôr. ***Exija-se a Legitima.***

ALFAIATARIA GUANABARA

A maior, mais popular, barateira e por todos imitada

Não confundir! GUANABARA só ha uma!

Rua da Carioca, 34 ✲ ✲ Carvalho & Ferreira ✲ ✲ Telephone n. 3.100

RIO DE JANEIRO — End. telegraphico—GUANABARA—RIO

CAPITAL

Os preços da **GUANABARA** o celebre 34 só podem ser julgados depois de examinadas as **FAZENDAS, FORROS e FEITIO.**

O mais, são armadilhas para illudir os ingenuos.

Cuidado! que o dinheiro custa muito a ganhar.

INTERIOR

A mais seria e antiga casa que vende para o **INTERIOR**. Secção especial de expedição para todo o Brazil.

Peçam o catalogo com todos os esclarecimentos, figurinos e gravuras que ensinam a tirar medidas sem o menor receio de engano.

MARCA REGISTRADA

1913

3ª TORNEIO—MAIO E JUNHO

Premios para 1ª e 2ª logares e para o 30ª dos decifradores

CHARADAS NOVISSIMAS 151 a 158

1, 1, 3, — *Des* que tenho astucia vou tambem estudar chimica.

Marcos Casco (Parana)

2, 2, E' roubo por meio de rapina.

Medéa

2 1|2, 1|2,—Este homem foi a primeira pessôa que visitou a abbadessa.

Liliputiano [Bahia)

2,1,1,2,—Em Abadia, tome nota, quem apresenta uma pessôa que falta á verdade, é recompensado occultamente.

Leão de Fraque (Alagôa Grande, Parahyba)

1,2,—Por causa de uma lettra fiquei com sarro na garganta.

J. Arievilo (Ceará)

1,1,1,—Na Igreja de Grenoble quando vibra o som da musica, guarda-se silencio.

Joaquim Fernandes Sobrinho (Bom Jesus da Lapa, Bahia)

OS «PIC-NICS»

Pic-nic realizado numa pedreira da rua da Gratidão, aqui no Rio. A contar da esquerda: 1) Eduardo Ferreira; 2) João Cruz; 3) Aurora G. Cruz; 4) Anna Cardoso; 5) Antonio Cardoso; 6) José do Couto Valle; 7) Antonio Luiz da Silva.

1, 2,—Onde ha oceano ha tambem, pelo menos, um pingo d'agua e peixe.

José Rangel de Azevedo (Conceição do Macabu, E. do Rio)

1, 2,—Foi em favor do cubiculo que houve toda aquella tempestade.

José Antonio de Mello (Correntes, Pernambuco)

O MOLEQUE

Pinheiro: — Que papel está fazendo esse Nilo! *Zé Povo*: — Continúa a ser o mesmo moleque, general, que em Campos vivia pelas ruas, a apanhar fléchas de foguetes... *O Nilo*: — O diabo é que estes foguetes são perigosos, e estão aqui, estão a arrebentar-me nas mãos...

«O MALHO» NOS ESTADOS

Grupo Escolar da cidade de Vassouras—E. do Rio
(Cliché do nosso representante photographico M. Santos).

METAGRAMMA 159

(Varia a quarta)

5.3. Respeito a fortuna d'esta especie de animaes.
Iris (Malacacheta, Minas)

CHARADA AUXILIAR 160

DAENS........ Celebre pintor
NEPI........... Planta
UTZIA.......... Arbusto do Japão
RANGE......... Ilha
GA—OSSO..... Planta
GA.............. Campo cultivado
DETSKY........ General austriaco

Um charadista
Jorge Colonio (Propriá, Sergipe)

CHARADAS ALEXANDRINAS 161 e 162

2,—Nesta casa de pasto só davam aos freguezes aldo de arroz.
Labinna Oriebir (Recife, Pernambuco)

2—O Papa esteve na Igreja.
Lourival S. Fontes (Aracajú, Sergipe)

CHARADAS EM TERNO 163 e 164

(Por lettras)

A mirar-se em certo vaso,
Preparado por um tuno,
Encontrou-se o rei de Troya
Com o filho de Neptuno.

Luiz Rodrigues Parente (Belém, Pará)

(Por syllabas)

Ao Edmundo Lyrial

Como o piloto audaz despede-se no *rio*,
Do povo da *cidade* e alegra-se no bote,
Tambem eu hei de rir até ficar esguio,
Mandando-te um saudoso adeus num *piparote*.

Magno Lino (Recife)

CHARADA INVERTIDA 165

(Por lettras)

4,—O *segundo califa dos musulmanos* em algum tempo dirigiu esta *secção*.
José B. Accioly (Recife)

LOGOGRIPHOS 166 a 168

Ao Elmano Queiroz

A' medida que minh'alma—2,1,7,6,9
Se encanta com teu sorriso,
Eu me julgo já no auge—4,7,8,5
Do sonhado paraizo.

O CHEFE

Os reporters:—Póde V. Ex. adiantar-nos alguma cousa sobre a crise? *Pinheiro*:—Posso: nunca passei tão bem de saude como depois que elles me mataram...

Se eu fosse, querida, principe—3,7,4,7,1
Dar-te-ia o solio, o throno...
Mas sou pobre, vivo triste
Como planta em abandono.—1,7,6,9,8,5

No emtanto todas as tardes
Quando volta a passarada,
Eu te contemplo, querida,
Da janellinha quadrada...

Mario N. T. (Belém, Pará)

Ao abalisado collega Jorge de Oliveira

—Meu caro Jorge. Abraço-te cordialmente. O meu desejo—11, 6, 7, 9, 10, 8, 1—é que a presente te encontre, prasenteiramente, gosando de uma deliciosa saude (que para mim é a maior riqueza). Já tive occasião de saber que o collega tem passado nestes dias uma vida de rosas, ao lado de uma encantadora—5, 12, 3, 1, 4, 9—poetisa—2, 1, 3, 8, 4, 10,—que acaba de chegar de uma bella cidade—2, 6, 10, 9, 10, 6, 7—, do Rio de Janeiro. Portanto queira aceitar os meus sinceros parabens, porque quem vive ebrio pela força amorosa, sempre salta de alegria. Adeus

Teu collega
Ignacio de Siqueira (Correntes, Pernambuco)

IDÉA FELIZ!

—Que pensas tu, sobre o modo de ser lançada a candidatura á presidencia? Achas que deve ser numa convenção ou num manifesto?

—Acho que melhor seria a cousa por sorteio entre vinte e cinco candidatos, como propoz aquelle leitor da *Gazeta*. Fariam os candidatos de bichos, o que seria uma justa desfórra para os eleitores, que ha muito tempo são os unicos animaes, que entram no jogo da politica...

A' Ella

Aurora, oh! minha Aurora, bem amada,—5,8,3,10,11,12,13
Quanta paixão me fere o peito ardente,—9,2,6,10,4,5
Longe de ti, da hostia immaculada,
Do teu pequeno seio alvinitente!...

Quanta saudade (oh, flôr!) d'esse sorriso,1,5,11,3,11,7
Que afflue do labio teu, surge, constante,

«O MALHO» NOS ESTADOS

A Sociedade Musical Gloriense, do Districto da Gloria, municipio de Queluz, em Minas. Vê-se no primeiro plano, da esquerda para a direita, o seu director, Americo Leão e, da direita para a esquerda, o maestro Eloy Lacerda.

A transformar em pleno paraizo,
O cháos da minha vida sempre errante!

No olhar tu tens a maga phantasia,
Visão celestial de um rosicler !...
Parece que assim mesmo se irradia,
O teu vulto sublime de mulher!—14,2,1,7,6,12,3,7,11,7

Com ironia, ou com talento embora,
Vejo os carmes fataes dos meus desejos,
A branca nuvem que o meu sonho exorna
Num turbilhão translucido de beijos

Guarda comtigo os masculos portentos,
A nubil meta de tua alma louca,
Que eu delirante, em floridos rebentos,
Hei de beijar a tua divina bocca.

Lirio dos Campos

CHARADAS ANTIGAS 169 a 171

Ao Carusinho

Dè mim precisou Homero,
Para transportar da idéa
Essa Illyada immortal,
Essa immortal Odysséa.—1

Sou do tempo companheira,
Sou terror e sou abrigo;
Tenho flôr, mas são espinhos
Que eu vou levando commigo...—3

Nos arraiaes da bondade,
Da fé nos meigos recantos,
Lá desponta entre perfumes,
Lá desabrocho entre encantos.

Mustaphá

Assim dizia Edmundo—2
Quando'stava p'ra sahir:
«Todos nós temos no mundo—2
Um meio de divertir...»

E, por isto—os charadistas...
—Cada qual tem seu assumpto.
Fazem sempre as suas listas
Sem precizar de adjuncto.

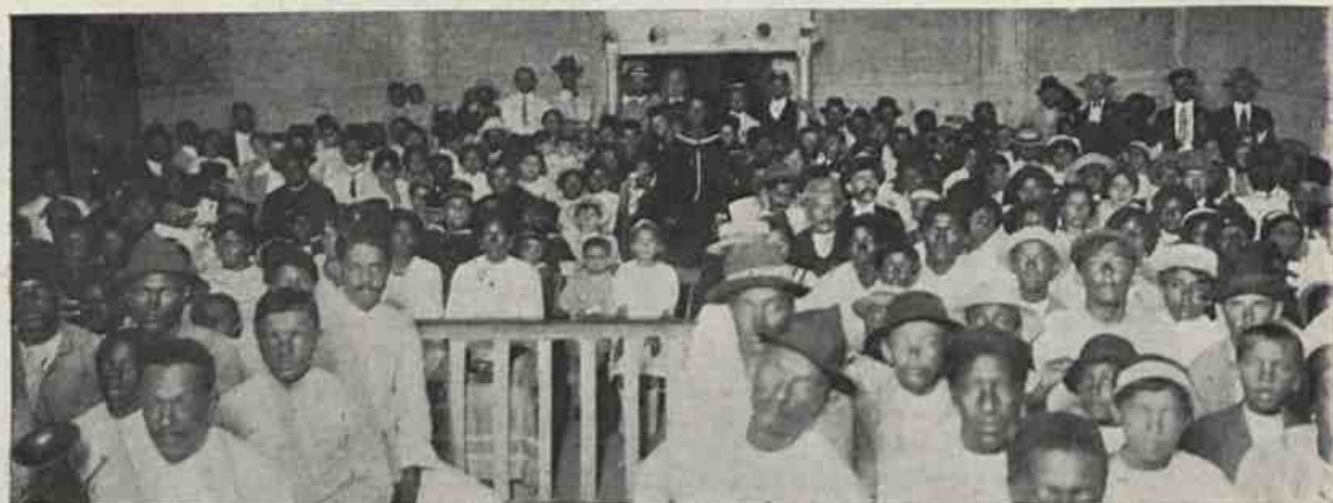
Lyra do Norte (Sangradouro, Bahia)

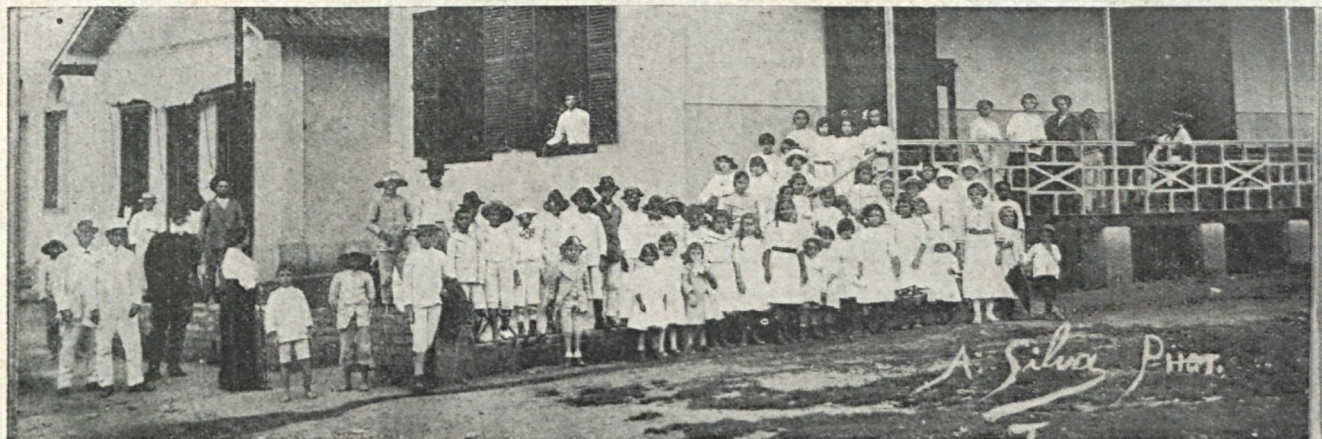
Ao distincto collega Ajax

Estava alegre, contente,
Plantando no meu jardim
Algumas mudas de flôres,
Sortidas de muitas côres,
Compradas para tal fim.

Quando a attenção me desperta
Minha querida consorte,
Mostrando-me uma charada
Que a mim fôra dedicada
Por um collega do Norte.

Estava com uma muda
De cuciofera na mão.
Colloquei sobre um canteiro,
E fui, todo pranzenteiro,
Dar, logo, toda attenção.

O «MALHO» NOS ESTADOS

O interior de um cinema em Pirapóra. Não tem o conforto e o luxo dos nossos aqui, na Avenida. Mas, como se vê pela concorrencia, muito bem se dá com elle a população piraporense.

O «MALHO» NOS ESTADOS

Em Theresopolis. Um bando alegre de creanças fica muito direitinho, á porta do cinema que lá funcciona, e deixa-se photographar, para que o *Malho*, depois, reproduza a photographia.

Lendo a dedicatoria,
Fiquei um tanto perplexo;
Caro Ajax, tudo me faça,
Acceito, pois. qualquer graça,
Mas não me mudes de sexo.

Em um assumpto poetico,
Nota, pois, a minha sorte :—1
Pois venho sem competencia,—2
Num bafo, mas de eloquencia,—1
Gratular Ajax do Norte.

Lace (Magé, E. do Rio)

ENIGMAS CHARADISTICOS 172 a 174

Humilde retribuição ao collega Leão de Fraque

Lutei, collega lutei,
P'ra teu enigma quebrar:
Já cansado de trabalho
Pude aba!o massacrar.

Em signal de recompensa,
Dou-te este todo em questão
Formado por sete lettras;
E não tem complicação.

Se cortarem-lhe a cabeça,
Mesmo não sendo preciso,
Não vão crêr que lhe endoideça,
Ficará com bom juizo.

—Todos nós o possuimos,
Quer seja do fraco ao forte;
E sem elle não sentimos :
Fim, termo, ventura e sorte.

Matuto Lezo (Alagôa Grande, Parahyba)

Ao Zé Palito e Edmundo Lyrial (Bahia)

Quem fôr como os tres primeiros
Não faz as duas do fim.
Talvez faça as derradeiras
Das tres primas; isso sim !

Porém não quer dizer de nenhum modo
Que não proceda, como diz o todo.

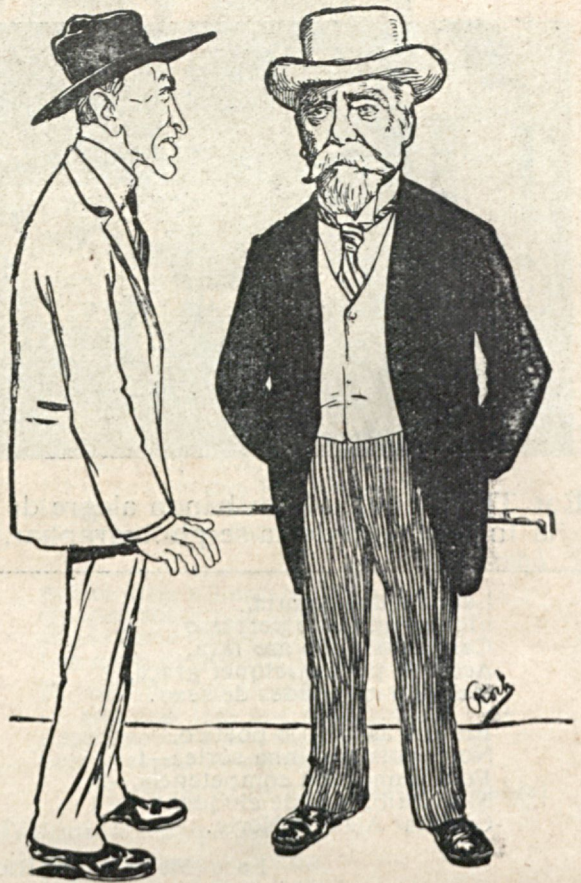
L. do Valle (Belém, Pará)

Numa bella tarde, indo eu a passeio,
Num alegre e odorifero jardim
Achei alguem que muito sem receio,
Dirigiu-se immediatamente a mim :

«Senhor, como tem passado ?
Inda escreve para *O Malho* ?
Eu fiz, com muito cuidado,
Este pequeno trabalho :

Esta flôr muito mimosa
Entre duas vogaes porás,
Uma mulher bem formosa
Neste momento acharás.»

OS NOVOS CADETES DA GASCONHA

Nilo : — Deixem lá que sou uma bella figura de cadete da Gasconha...
Seabra : — Já viu, que pretenção a d'este Nilo ? Eu sim, é que ainda pareço um rapaz.
Dantas : — Sabem vocês de uma cousa ? Estou aqui estou acabando com toda essa historia. Para novos cadetes da Gasconha, estamos muito velhos.

Fiquei, como acontece, embatucado;
Nada tive, afinal, p'ra responder.
Para casa me fui e bem calado,
A fim de tal problema resolver.

Meus senhores, descubram pois agora
O nome certo (qual poderá ser?)
Da delicada e magica senhora,
Que todos nós aqui temos de vêr.

K. Tando (Bahia)

CHARADA ELECTRICA 175

4—Esta mulher tem nos olhos extraordinario brilho.

Jagunço [Belém, Pará]

CHARADA AUGMENTATIVA 176

2—Que lucro póde ter um vadio?

Jandyra (Guaratinguetá, S, Paulo]

CHARADAS SYNCOPADAS 177 a 179

3—Pequenino tão grande!...—2—

J. Dantas (Páo d'Alho, Pernambuco)

4—Eu só fumo charuto quando ando de carruagem—3

Lyrio Roxo (Bahia)

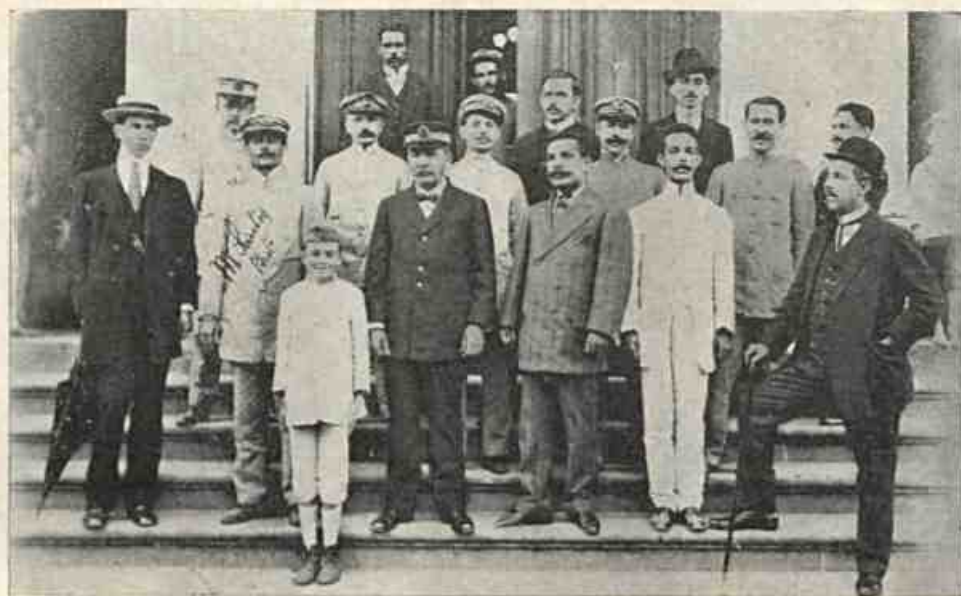
VELHO QUE REMOÇA

Zé Povo:—Que é isso? Quasi que o não reconheço! Estou a vêl o desempenado... Nem parece o mesmo...

Campos Salles:—Meu caro, numa epocha em que ha mais fraquezas do que forças, força é que eu ponha de lado a fraqueza da edade e faça das fraquezas forças, para servir a nação.

"O MALHO" NOS ESTADOS

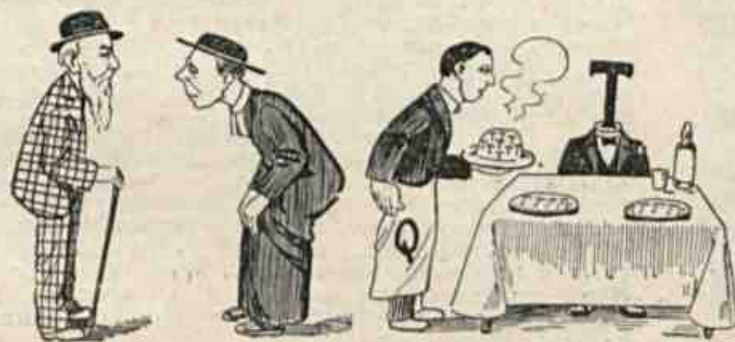
A Philarmonica Municipal da cidade do Rio Pardo, ao norte de Minas. E' regida pelo professor Ovidio Gitirano, que é o primeiro que está a direita do leitor, de «piston» na mão.

NA ESTRADA DE FERRO

O pessoal do estação de Juiz de Fóra (da E. F. C. do Brasil). Photographia tirada no dia da inauguração, na sala de espera, dos retratos do marechal Hermes e do Dr. Paulo de Frontin

3 – Na prosa é velhaqueta
No verso é virulenta
Uma tal estatueta
Que diz ser minha parenta – 2

Jandyra (Bordo do «Virginia», Pará)

ENIGMA PITTORESCO 180

[Para principiantes]

Conde Espinha

AVISO

A lista geral com as soluções do presente torneio deve estar nesta redacção até o dia 1° de Setembro proximo. As que derem entrada depois d'essa data não serão tomadas em consideração.

CAMPEONATO NACIONAL DE CHARADAS

Quando resolvemos realizar o CAMPEONATO de 1913, já estavamos certos que elle obteria o successo desejado, pois a lista dos *parceiros* charadistas é grande e cada qual com o direito e o preparo preciso para obter o 1° logar numa luta que se tornará celebre nos annaes do charadismo brazileiro.

Ha por ahi um *zum-zum* tão grande sobre as disposições que tem este ou aquelle Estado de obter o bastão de campeão, – são tão esperançosas as probabilidades de cada um de per si, é tanto o desejo de vencer, que antevemos, realmente, um memoravel successo.

Ha até quem procure obter uma collocação no segundo torneio do presente anno, afim de poder tomar parte no certamen.

As condições para o referido CAMPEONATO já foram publicadas no numero 557, de 17 do mez findo, e a ellas só temos a accrescentar o que mais abaixo se acha estabelecido relativamente á inscripção e ao numero de pontos que o charadista deve obter para vencer.

Como, porém, uma publicação só nem sempre é sufficiente para o conhecimento geral dos interessados, resolvemos tornar publico ainda mais uma vez as condições que deverão reger o CAMPEONATO NACIONAL DE CHARADAS, de 1913. São ellas:

Podem tomar parte os charadistas que têm vencido torneios, ou chegado em 2° logar, neste *Album*, *Leitura para Todos*, e nosso *Almanach*; e os que têm figurado no Almanach de Lembranças Luzo-Brasileiro com todas as soluções ou quasi todas.

Neste ponto é preciso uma ponderação: só se deverá inscrever quem fôr mesmo charadista com grande conhecimento da arte, pois ha muitos que fi-

CONSULTANDO...

— O senhor poderá fazer-me o favor de dizer o que pretendem os taes colligados?

— Hein? O senhor está enganado. Não sou o Mucio Teixeira nem Mme. Zizina.

O "MALHO" NOS ESTADOS

Photographia tirada na cidade do Altinho, Estado de Pernambuco, por occasião do casamento do Sr. Pantaleão Alves da Costa, com a senhorita Maria Amelia Lins da Costa.

guram como taes e com grande numero de pontos e que não o são. Nós os conhecemos e, para evitar o desgosto de uma posterior eliminação, pensem bem os que se acham neste caso.

O CAMPEONATO realisar-se-ha durante os mezes de Setembro e Outubro do corrente anno, ficando encerrado o prazo para a inscripção no dia 31 de Julho proximo, epocha em que deverão estar tambem os trabalhos destinados ao referido certamen.

Na confecção d'esses trabalhos devem ser empregadas as especies mais geralmente conhecidas.

Cada charadista tem direito a enviar até cinco trabalhos.

Cada trabalho decifrado valerá um ponto, e, não decifrado, dará ao seu auctor o direito, a mais tres pontos.

Só poderá e deverá (notem bem) ter trabalho publicado o charadista que tomar parte no torneio como decifrador. Terminado o CAMPEONATO, os trabalhos pertencentes ao charadista que se affastou d'essa disposição, serão eliminados da contagem dos pontos.

Não marcamos diccionarios, de maneira que os trabalhos poderão ser feitos por qualquer livro, ficando, porém, o seu auctor, para orientação nossa, com a obrigação de mandar dizer em que logar é encontrada a solução.

O julgamento será feito por uma commissão de tres membros, presidida pelo encarregado d'esta secção.

Na marcação dos pontos será levada em conta a solução exacta da palavra, adoptada pelo proprio auctor do problema a que ella pertence. Por esta fórma pretendemos acabar com um recurso empregado por muitos charadistas, tal como o de forçar soluções, quando não podem encontrar a verdadeira, prejudicando sempre quem resolveu com exactidão. Tal medida é tomada, unicamente, para os casos de duvida, pois charadas ha que se prestam a duas e mais soluções tão puras como a do auctor.

A publicação dos trabalhos se fará sem a assignatura do seu auctor; só depois do resultado final é que será ella conhecida.

O premio é uma artistica medalha de ouro, offerecida pela redacção. Se o numero de pontos do charadista que mais decifrar fôr igual (pelo menos) ás tres quartas partes da totalidade dos problemas publicados, o premio lhe será concedido immediatamente.

Se houver empate, vence o charadista que mais tenha obtido pontos por trabalhos não decifrados. Não havendo ninguem incluido nesta disposição, o desempate se fará pela apresentação de novos trabalhos.

Póde se dar o facto de não se verificar nenhuma d'essas hypotheses; nesse caso entrarão em 2º escrutinio os 5 charadistas de maior numero de pontos.

O CAMPEONATO só não se realisará se o numero de inscripções não fôr animador.

Cada charadista, no acto da inscripção, far-se-ha acompanhar do jornal, revista ou almanach onde obteve uma das collocações exigidas. Na hypothese de não lhe ser possivel apresentar nenhum d'esses

CADA QUAL COM SEUS DEFEITOS

—Ai canalha! Está me pisando os pés!

—*O perneta* — Mas quem mandou você nascer com pés?

ENTRE FUNCCIONARIOS

— Estou exhausto de ouvir queixas de partes sobre a demora de papeis, aqui, na repartição. Que havemos de fazer! A culpa não é nossa. Elles têm razão de gritar contra os funccionarios, mas...

—Têm razão?! Não senhor! Num paiz como este,em que os politicos juntos, durante semanas a fio, estudam uma candidatura a apresentar, e nada resolvem, não ha que censurar a demora de papeis, cujo estudo é, sem duvida, muito mais difficil.

---

exemplares, indicará, por escripto, a epocha e nome da publicação,onde obteve as referidas classificacões.

CONCURSO ESPECIAL

Foram mais recebidos trabalhos para este certamen dos charadistas Octavio Britto (Porto Novo, Minas), Marcellino Menino (Gravatá, Pernambuco) e Elmano Queiroz (Belém, Pará).

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveu-se durante a semana o charadista Chiquinho B. (Bahia).

CORRESPONDENCIA

Trabalhos recebidos dos seguintes collaboradores: Gontran d'Abrunhosa [Caravellas, Bahia], Conde Espinha, Pythagoras [Rio], Frei Onça, Barão da Lyra Mineira [Jaguary], Andaluza, Gerdiel Graça (Propria), Diabo (Bahia), Matuto Lezo (Alagôa Grande).

Um Colligado (Bahia)—Trocou de pseudonymo? No caso affirmativo é necessario que a mudança seja publicada para conhecimento de todos, como é praxe estabelecida, ha muitos annos, nesta casa.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE JUNHO

CALENDARIO DO ZÉ POVO

Dias:

9 — Segunda. Que não hesites
Leitor, no jogo: é fazel-o
Mas seguindo a meus palpites,
No Avestruz e no Camello.

10 — Terça. Ha motivos de sobra
P'ra que te sorria a vida.
Joga primeiro na Cobra
E no Pavão em seguida.

11 — Quarta. Se te sentes fraco
Porque não te sobra a cheta,
Joga tudo no Macaco
E tudo na Borboleta.

12 — Quinta. Amigo, mais do que o ouro
Vale um conselho acertado.
Faz o teu jogo no Touro
Sem deixares o Veado.

13 — Sexta. Cartomante esperta
A' qual eu crente recorro,
Affirma victoria certa
Do Perú ou do Cachorro.

14 — Sabbado. No ultimo dia
Teu tiro será certeiro
Se no Burro a pontaria
Fizeres, ou no Carneiro...

SYPHILIS

Molestias da Pelle, Impureza do Sangue, Rheumatismo

CURAM-SE RADICALMENTE COM A

SALSA DE HOLLANDA

(SALSA, CAROBA E MANACA')

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES: REPARAI A MARCA REGISTRADA

Dep.: Drogaria ARAUJO FREITAS, Ourives, 114 Rio de Janeiro
S. Paulo: BARUEL & C.

VIBRADOR

electrico para massagens

"PREMIER"

CURA:

PRISÃO DE VENTRE
INDIGESTÃO
NERVOSIDADE
NEVRALGIA
DOR DE CABEÇA
RHEUMATISMO

Com 6 pilhas seccas

Corrente electrica, 110 ou 220 Volts, alt. ou continua.

INSOMNIA
IMPOTENCIA
HEMORRHOIDAS

Concessionarios no Brazil:

JOHN & R. ZEISING

158, Rua da Quitanda

Caixa Postal 1207
RIO DE JANEIRO

ENVIAM LIVRINHO DISCRIPTIVO A QUEM PEDIR

AOS FRACOS
AOS DYSPEPTICOS
AOS ESGOTTADOS
AOS TUBERCULOSOS

Recommenda-se como *Tonico do organismo depauperado* a

KOLA SOEL

especialmente empregada nas **dyspepsias, asthma, tuberculose, impotencia, debilidade geral e neurasthenia**

Reconhecida como o unico remedio para o levantamento das **Forças perdidas**, o seu uso no **Periodo da amamentação** augmenta a lactação.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil

Depositarios geraes ARAUJO FREITAS & C.—Rio de Janeiro

MARCA REGISTRADA

Aos freguezes da capital ❀ ❀ Aos freguezes do interior

O ampliamento da ALFAIATARIA GLOBO é o argumento mais convincente da prosperidade da nossa casa.

A ALFAIATARIA GLOBO é sem contestação a unica apta para vender para o INTERIOR devido ao seu invento de CORTE SEM PROVA. O mais é conversa!! REMETTEMOS AMOSTRAS e o NOSSO SYSTEMA PRATICO de tirar medidas para o interior e damos commissão.

FRETE, CARRETO E EMBALAGEM POR NOSSA CONTA

PEDIDOS: a FERREIRA & IRMÃO, rua Marechal Floriano, 62—antiga rua Larga—*Telephone, 2900*

COMO ESTOU **COMO ESTAVA**

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense.** Elle vos curará em pouco tempo. Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronquites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contem venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada de JAIME PARADEDA

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital. — Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria Fabrica e deposito: **RUA D. MARIA, 107 — Aldeia Campista — Caixa do Correio 1244. — Rio Janeiro.**

Muscol

Não é um medicamento.
E' o alimento dos fracos!

Na Neurasthenia, Emmagrecimento, Convalescencia, Crescimento, Tuberculose, Fadiga e **anemia**, só o **Muscol** dá resultado. Uma colher de **Muscol** representa 125 grammas de carne de vacca!!!

O MUSCOL reune o maximum de actividade physiologica da carne fresca. Seu poder sobre o conteudo do sangue em HEMOGLOBINE e HEMATIES é surprehendente. Sua acção sobre a composição do sangue é intensa, ella se excerce em todas as circumstancias.

O que surprehende no uso d'este alimento é a rapidez e a importancia da regeneração sanguinea e o augmento do peso do corpo. Esses phenomenos rapidos demonstram que o organismo inteiro experimenta uma verdadeira renovação.

O MUSCOL encerra no seu estado natural, e por conseguinte sob a fórma a mais assimilavel: ferro, acido phosphorico, soda, magnesia e potassa.

Vende-se em todas as pharmacias, deposito geral: J. F. Castro Araujo, rua da Alfandega, 68, Rio de Janeiro.

Vendas em grosso, drogaria Granado

Leiam O TICO-TICO jornal exclusivamente para creanças, contendo 32 paginas, com innumeros contos illustrados com «clichés».

ALLIUM SATIVUM Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias.
MORRHUINA (Oleo figado de bacalhão homœopathia). O melhor fortificante
HOMOEOPATHIA Manipulação escrupulosa e garantida.
ARSENOBENZOL "606 dynamisado"—Especifico contra syphilis.

QUITANDA, 106 E OURIVES. 38

A *Leitura para Todos?* E' incontestavelmente a revista em que a mais variada leitura se encontra no Brazil.

❀❀❀❀❀

PEPTOL

PEPTOL cura as doenças do estomago.
PEPTOL cura a prisão de ventre,
PEPTOL cura toda e qualquer fraqueza.
PEPTOL digere, nutre, e faz viver.

INVENTOR E FABRICANTE:
Pharmaceutico PEDRO TEIXEIRA DANTAS
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITO NO RIO
Drogaria PACHECO, Andradas 95, em S. Paulo: Drogaria AMERICANA, 15 de Novembro 32

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL ❀❀❀ CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE ● A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105 ● E em todas as pharmacias e drogarias.

A CURA

DA

SYPHILIS

O melhor depurativo do sangue, aquelle que cura, mesmo quando já perdidas todas as esperanças, e quando falhavam todos os outros remedios, é o Depurativo Lyra, de effeito seguro em todas as seguintes manifestações da

SYPHILIS:

Rheumatismo, Ulceras, Ulcerações da bocca e do larynge (placas mucosas), Exostoses (tumores osseos), Cephaléas (dôres de cabeça continuas e sem allivio), Rumor na cabeça e Zumbidos nos ouvidos, Dores no peito e Latejamento das arterias do pescoço.

Preço nas capitaes do Brazil:

Vidro de 250 grammas: de 2$500 até 3$000

Laboratorio DAUDT & LAGUNILLA — Rio de Janeiro

Officinas lithographicas d'O MALHO